UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL, DRE E DFC ATRAVÉS DE LANÇAMENTOS SIMULADOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES DE UMA EMPRESA REAL

**LOJAS AMERICANAS S.A**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP JUNHO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL, DRE E DFC ATRAVÉS DE LANÇAMENTOS SIMULADOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES DE UMA EMPRESA REAL

**LOJAS AMERICANAS S.A**

Módulo 05 – Contabilidade Aplicada

Contabilidade Avançada – Prof. Marcelo de Castro Cicconi

Análise de Normas e Pronunc. Contábeis – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Teoria da Contabilidade – Prof. Luiz Fernando Pancine

Práticas de Sistemas Contábeis – Prof. Danilo Morais Doval

Contabilidade Comercial – Prof. Max Streicher Vallim

Alunos: Bruna Andreato Vidal, RA 17000783 Gabriel Sardinha Alves, RA 17000623 Rebecca da Silva Pafume, RA 17001025 Rony Cezar de Oliveira, RA 17000769

2

**Sumário** 1 INTRODUÇÃO .................................................................................................................. 5

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA ............................................................................................ 6

3 PROJETO INTEGRADO ................................................................................................. 10

3.1 Contabilidade Avançada ............................................................................................ 10

3.1.1 Equivalência Patrimonial .................................................................................... 10

3.1.2 Método de Equivalência Patrimonial ................................................................. 11

3.1.3 Método de Custo Histórico ................................................................................. 12

3.1.4 Ágio e Deságio ................................................................................................... 12

3.1.5 Demonstração de Fluxo de Caixa ....................................................................... 13

3.1.6 Métodos de Elaboração da Demonstração de Fluxos de Caixa .......................... 14

3.1.6.2 Estrutura da DFC pelo método Indireto ............................................................. 16

3.2 Análise de Normas e Pronunciamentos Contábeis .................................................... 18

3.2.1 CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente ....................................................... 18

3.2.2 CPC 16 (R1) - Estoques ..................................................................................... 22

3.2.3 CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos ............................................................. 23

3.2.4 CPC 27 – Ativo Imobilizado .............................................................................. 25

3.2.5 CPC 04 (R1) – Ativo Intangível ......................................................................... 28

3.2.6 CPC 12 – Ajuste a Valor Presente ...................................................................... 34

3.2.7 Estrutura conceitual básica da contabilidade ...................................................... 39

3.2.8 Ativo e passivo ................................................................................................... 40

3.2.9 Receitas, despesas, perdas e ganhos. .................................................................. 41

3.3 Práticas de Sistemas Contábeis .................................................................................. 43

3.3.1 Balanço Patrimonial ........................................................................................... 43

3.3.2 Demonstração do resultado do exercício – DRE ................................................ 43

3.3.3 Demonstração do fluxo de caixa – DFC ............................................................. 44

3.3.4 Razão contábil .................................................................................................... 44

3.4 Contabilidade Comercial ........................................................................................... 45

3.4.1 Transações comerciais ........................................................................................ 46

3.4.2 OPERAÇÕES FINANCEIRAS ......................................................................... 48

3.4.3 Operações com folha de pagamento ................................................................... 52

4 CONCLUSÃO .................................................................................................................. 54

3

5 ANEXOS ........................................................................................................................... 55

5.1 Anexo I – Balanço Patrimonial .................................................................................. 57

5.2 Anexo II – Demonstração de Resultado do Exercício ............................................... 58

5.3 Anexo III – Demonstração de Fluxo de Caixa........................................................... 60

5.4 Anexo IV – Razão Contábil ....................................................................................... 76

6 BIBLIOGRAFIA ............................................................................................................... 77

4

**1 INTRODUÇÃO**

Neste projeto interdisciplinar iremos elaborar o Balanço Patrimonial, DRE

(Demonstração do Resultado de Exercício) e DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa), por

meio de lançamentos simulados, que serão realizados com base nas Demonstrações de uma

empresa real de acordo com o site da bmfbovespa.com.br

A empresa escolhida foi a Lojas Americanas S.A, onde sua sede está localizada na

cidade de Niterói - RJ . Escolhemos a mesma por ser umas das maiores empresas do país que

trabalha diretamente com o comércio varejista.

As unidades de estudo que serão abordadas neste módulo, tem a finalidade de

desenvolver através do conteúdo teórico habilidades técnicas e práticas desde a abertura da

empresa aos lançamentos de demonstrações no sistema contábil Netspeed.

Através da unidade de estudo Contabilidade Avançada e dos conceitos de os métodos

de avaliações dos investimentos compreendemos o que é uma controlada, coligada e outros

investimentos. Com a mesma iremos aprender os métodos para a elaboração da Demonstração

do Fluxo de Caixa (DFC) e como fazer sua estrutura.

A unidade de estudo denominada de Análise de Normas e Pronunciamentos

Contábeis, aprendemos as definições e o objetivo de alguns CPCs nos quais são eles:

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 16 (R1) - Estoques, CPC 20 (R1) -

Financiamentos, CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 04 (R1) - Ativo Intangível e CPC 12 -

Ajuste a Valor Presente.

Na unidade de estudo Teoria da Contabilidade como o auxílio do CPC 00 aprendemos

como é feita uma estrutura conceitual para divulgação de relatório Contábil-Financeiro e

também os conceitos de Ativo, Passivo, Receita, Despesas, Ganhos e Perdas.

Com apoio da unidade de estudo Práticas de Sistemas Contábeis aperfeiçoamos nossos

conhecimentos, fazendo balanço patrimonial, demonstração do resultado de exercício (DRE),

demonstração dos fluxos de caixa (DFC) e razão contábil de uma empresa real através do

sistema Netspeed.

Por fim com a unidade de estudo Contabilidade Comercial, nós aprendemos e

realizamos transações comerciais, operações financeiras e operações de folha de pagamento.

5

**2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A Lojas Americanas S.A. foi constituída em 02/05/1929 no Brasil, e esta

inscrita no CNPJ 33.014.556/0001-96, atua no comércio em geral, inclusive

supermercados e lanchonetes, lojas de conveniências, varejo e atacado, bem como a

realização de serviços. A Lojas Americanas S.A. é uma das maiores e mais tradicionais redes do país.

A empresa conta com mais de 1320 lojas com presença em todo território nacional e

com quatro centros de distribuição, em São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e

Uberlândia.

Sua sede está localizada na Rua Sacadura Cabral, n°102 - Saúde – Rio de

Janeiro – RJ. CEP 20081902. Brasil

Sua missão, visão, valores e princípios são:

**Missão:**

"Realizar os sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas,

poupando tempo e dinheiro e superando as suas expectativas"

**Visão:**

“Ser a melhor empresa de varejo do Brasil.”

E consiste em:

Pelos Clientes, sermos considerados como a melhor opção de compras;

Pelos Acionistas/Investidores, sermos considerados como o melhor retorno no

segmento;

Pelos Associados, sermos considerados como a melhor opção de

desenvolvimento profissional;

Pelos Fornecedores, sermos considerados como o melhor canal de distribuição;

Pela Sociedade, sermos considerados uma empresa social e ecologicamente

responsável.

**Valores:**

• Ter as melhores pessoas;

• Ser um bom "Dono do Negócio";

• Buscar excelência na operação;

• Ter foco no cliente;

• Delta – Fazer mais e melhor a cada dia;

• Ser obcecado por resultados.

**Princípios:**

6

• **Pessoas**:

Um sonho grande e desafiador faz todo mundo remar na mesma direção;

Gente boa, trabalhando em equipe, crescendo na medida de seu talento e sendo

recompensada por isso, é o maior ativo da empresa;

Escolher pessoas melhores do que eles próprios treiná-las, desafiá-las e mantê-las é a

principal tarefa dos administradores;

A liderança, por exemplo, pessoal é vital, tanto nas atitudes heróicas quanto nos

pequenos gestos do dia-a-dia;

• Método:

Foco é essencial. Não da para ser ótimo em tudo, tem que se concentrar no essencial;

Tudo tem que ter um dono com responsabilidade e autoridade. O debate é bom, mas

no final alguém tem que decidir;

Bom senso é tão bom quanto grandes conhecimentos. O simples é melhor que o mais

complicado;

• Resultado:

Ser obsessivo com custos e despesas, que são as únicas variáveis sob o nosso controle,

ajuda a manter a sobrevivência em longo prazo;

Entender velocidade, urgência e complacência zero como fatores de vantagem

competitiva duradoura;

Ética, trabalho duro e consistência são a base para o crescimento da Companhia.

As Lojas Americanas tem um público-alvo bem amplo, pois atinge desde recém

nascidos à adultos, desde o trabalhador à dona de casa.

Seus Principais concorrentes, segundo a revista Exame, são o Grupo Pão de Açúcar, o

Carrefour e o Walmart Brasil.

Abaixo segue tabela com o Ranking dos principais varejistas do Brasil.

7

Principais Posição Grupo Faturame

empresas

nto (bilhões de

do grupo

R$)

1

Grupo Pão de Açúcar 37,178

Sendas Distribuidora,

Globex, Ponto Frio, Nova

Casas Bahia, Assaí

Atacadista

2 Carrefour 29,829 Carrefour, Atacadão, DIA%

3

Walmart Brasil 22,973

Walmart, Big, Hiper

Bompreço, Mercadorama e

Nacional, Atacado Maxi,

TodoDia, Sam's Club

**4 Lojas Americanas 12,309 Submarino, Lojas Americanas, Ingresso.com B2W,**

5 Máquina de Vendas 5,9 Ricardo Eletro, Insinuante,

City Lar

6 Magazine Luiza 5,852 Magazine Luiza, Lojas

Maia.

7 Pernambucanas 4,837 Pernambucanas

8 Guararapes

(Riachuelo) 3,772 Lojas Riachuelo, Confecções

Guararapes

9 Cencosud 3,5 G. Barbosa, Perini, Bretas,

SuperFamília

Fonte: Exame: Melhores e Maiores, Julho de 2011

8

Como seus principais parceiros, destacam-se:

• Samsung

• Dell

• Motorola

• Eletrolux

• Polishop

• Brastemp

• Rihappy

• Lenovo

• Fnac

9

**3 PROJETO INTEGRADO**

**3.1 Contabilidade Avançada**

**3.1.1 Equivalência Patrimonial**

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor

contábil do investimento ao valor equivalente de acordo com a participação societária

da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no

reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício.

O valor do investimento, portanto, será determinado mediante a aplicação da

porcentagem de participação no capital social, sobre o patrimônio líquido de cada

sociedade coligada ou controlada.

Controlada: Sociedade onde a investidora possua 50,1% do capital votante,

mais uma ação ou cota; que assegurem direito, de modo permanente:

Predomínio nas deliberações sociais;

Poder de eleger ou destruir a maioria dos administradores.

Coligada: As sociedades que possuem influência de 20% ou mais do capital

votante da investida, ou influência significativa de exercer o poder de participar nas

decisões politicas, financeiras ou operacionais da investida.

Na hora de fazer a avaliação, os investimentos podem ser feitos por

demonstrações contábeis individuais ou consolidadas. Quando se opta pelas

individuais, os resultados são avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial –

MEP, que reconhece os efeitos que ocorreram na variação do patrimônio líquido de

cada controlada, coligada e equiparada, independente da sua realização financeira.

Martins (1997, p. 1) menciona que:

[...] é comum nessa forma de avaliação (equity method) a utilização na língua

inglesa, da expressão one line consolidation. Ou seja, a equivalência patrimonial é

uma forma simplificada de consolidação numa linha só, já que, ajustando-se uma

única linha do balanço, a dos investimentos, produz-se a incorporação da parcela do

lucro ou do prejuízo da investida que cabe à investidora.

Os estudos tem mostrado que as demonstrações consolidadas são as mais

adequadas, já que eliminam quaisquer operações que foram realizadas entre empresas

do mesmo grupo.

Consolidar consiste em agrupar as demonstrações contábeis das empresas

controladas às demonstrações da controladora. Segundo a FIPECAFI (2003, p. 462),

10

[...] o objetivo da consolidação é apresentar aos leitores, principalmente acionistas e

credores, os resultados das operações e a posição financeira da sociedade controladora e suas

controladas, como se o grupo fosse uma única empresa que tivesse uma ou mais filiais ou

divisões. Isso permite uma visão mais geral e abrangente e melhor compreensão do que

inúmeros balanços isolados de cada empresa.

A obrigatoriedade da implantação das demonstrações contábeis e de avaliação de

investimento MEP, no Brasil, foi introduzida totalmente, pela Lei n° 6.404, de 15 de

dezembro de 1976, muitas alterações e aperfeiçoamentos foram feitas desde então, e em 31 de

julho de 1998, a instrução n° 285 foi alterada para n° 247, que se refere às condições e formas

de amortização do ágio ou deságio na aquisição de investimentos avaliados por equivalência

patrimonial.

**3.1.2 Método de Equivalência Patrimonial** Método de avaliação em que a empresa reconhece os resultados de investimentos ou

qualquer variação relevante que ocorreu no seu patrimônio em coligadas e controladas, no

momento em que estes resultados são gerados na empresa investida. Chama-se Método de

Equivalência Patrimonial – MEP, pois os seus cálculos são feitos em cima do valor do

patrimônio liquido da empresa coligada ou contratada.

Para Iudícibus, Martins e Gelbcke (2008, p. 144): “no método da equivalência

patrimonial estão concentradas as maiores complexidades e dificuldades de aplicação prática.

Todavia, apresenta resultados significativamente mais adequados”, ou seja, a parte

proporcional sobre os resultados líquidos.

Características:

Investimento em controladas, coligadas, controladas em conjunto.

Com influência significativa

Pertencente a controlador comum

Alguns exemplos

Representação no conselho de administração ou na diretoria da investida;

Participação nos processos de elaboração de politicas, inclusive em decisões sobre

dividendos e outras distribuições;

Operações materiais entre o investidor e a investida;

Intercambio de diretores ou gerentes

Fornecimento de informação técnica essencial.

11

**3.1.3 Método de Custo Histórico** O custo histórico é um modo de avaliação contábil que não reflete o efeito da

moeda no tempo. Alguns estudos realizados no Brasil defendem que somente com os

dados contábeis usados do método de custo histórico não é possível revelar a

verdadeira posição das empresas.

Nota-se, que com base na Teria do Custo Corrente Corrigido, é possível,

mesmo que com algumas limitações, mostrar informações contábeis relevantes e mais

próximas da realidade da entidade.

Método do Custo Histórico, ou MCH, tem como base o seu valor de aquisição

fixo. Nada irá modificar o valor da aquisição inicial, exceto a comprovação de perdas

permanentes, além disso, neste método a investidora não possui controle e nem

influência sobre a investida, tornando a investidora neste caso, sempre coligada.

**3.1.4 Ágio e Deságio** Ágio é um valor adicional cobrado em operações financeiras, de uma forma

genérica, ele é a diferença entre o valor nominal e o real da moeda. Ele é usado

12

quando participações societárias ou ativos de uma empresa são adquiridas por um valor de

aquisição maior ao valor contábil que foi registrado nas demonstrações financeiras da

empresa. O ágio surge somente porque houve disposição do cliente em pagar um maior preço, a

título de custo de aquisição, superior ao valor contábil do empreendimento.

Já quando acontece o contrario desse cenário, e o valor pago no momento da aquisição

é inferior ao valor contábil, fazendo assim a sua rentabilidade do titulo ser maior que a

estabelecida originalmente no momento da emissão, ele é chamado de DESÁGIO.

A diferença, se o valor pago for maior que o valor patrimonial, se dá o nome de mais-

valia de ativos líquidos, ou de ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill). Se o

valor pago for menor que o valor patrimonial, a essa diferença se dá o nome de ganho por

compra vantajosa (ou deságio).

**3.1.5 Demonstração de Fluxo de Caixa** Segundo Gentil (2007) “[...] o movimento de todas as entradas e saídas de recursos

financeiros do caixa, ou seja, das origens de caixa (fatores que aumentam o caixa da empresa)

e das aplicações de caixa (reduzem o caixa da empresa) [...]”.

O Fluxo de caixa visa de maneira geral, demostrar como ocorreram às movimentações

de disponibilidades em um determinado período de tempo. Sá e Sá (1983, p. 190) definem

demonstração de Fluxo de Caixa da Seguinte forma:

Fluxo de Caixa – Fluxo da liquidez, ou seja, o curso que no tempo traça o confronto

entre os recursos de recebimentos e os desembolsos por pagamentos. Forma dinâmica de

conhecer o comportamento da liquidez ou capacidade de dispor de dinheiro para fazer frente

às necessidades financeiras.

Procedimento técnico de acompanhamento entre encaixes e desencaixes obtendo-se o

valor líquido entre tais confrontos em períodos sucessivos [...].

Em outras palavras, a Demonstração dos Fluxos de Caixa é uma demonstração que

tem a função de evidenciar os impactos que as atividades da empresa causam no caixa; nada

mais é que a demonstração de como o caixa da empresa se comportou em suas entradas e

saídas, um determinado período. Vale ressaltar que o conceito de demonstração é muito mais

amplo daquele usado cotidianamente, na escrituração contábil.

Iudícibus, Martins e Gelbcke (2003, p.399) definem Equivalentes-caixa como sendo

“[...] investimentos de altíssima liquidez, prontamente conversíveis em uma quantia

conhecida de dinheiro e que apresentam riscos insignificantes de alteração de valor”.

13

Ao elaborar a Demonstração de Fluxo de Caixa, deve-se analisar, não somente

a movimentação do Caixa, propriamente dita, mas também todos os equivalentes de

caixa.

Existem três atividades que estruturam a função de classificação das

movimentações na Demonstração de Fluxo de Caixa:

Atividades Operacionais: Envolvem as atividades relacionadas com a produção

e entrega de bens e serviços, e todos os eventos que não sejam definidos como

atividades de investimentos e financiamento.

Atividades de Investimento: Envolvem a permissão e recebimentos de

empréstimos, aquisição e venda de instrumentos financeiros e patrimoniais e aquisição

e alienação de imobilizado.

Atividades de Financiamento: Envolvem os recursos obtidos através dos donos

da empresa, e o pagamento a estes dos seus retornos que os investimentos geraram,

também envolvem a obtenção de empréstimos e a amortização ou liquidação dos

mesmos. **3.1.6 Métodos de Elaboração da Demonstração de Fluxos de Caixa**

Existem atualmente dois processos para se elaborar a Demonstração de Fluxo

de Caixa (DFC), conhecidos como métodos Diretos e Indiretos. Em ambos o foco

principal é o registro da movimentação de caixa das atividades operacionais.

No método Direto são apresentadas as entradas e saídas que ocorreram no

caixa das atividades operacionais pelo seu volume bruto. Basicamente, começa através

dos componentes da Demonstração de Resultado de Exercício até a variação das

contas circulantes (Balanço Patrimonial) ligadas às operações.

14

**3.1.6.1 Estrutura da DFC pelo método Direto:** Demonstração de Fluxos de Caixa, ano X1.

Atividades Operacionais

Recebimentos (Entradas)

Recebimentos de Clientes

Recebimento de Juros

Duplicatas Descontadas

Pagamentos (Saídas)

Os fornecedores

De impostos

De salários

De juros

De despesas pagas antecipadamente

Caixa líquido gerado/consumido nas Atividades Operacionais

[entrada (menos) saída]

1

Atividades de Investimento

Recebimentos (Entradas)

Recebimento pela venda de imobilizado

Pagamentos (Saídas)

Pagamento pela compra de imobilizado

Caixa líquido gerado/consumido nas Atividades de Investimento [entrada (menos) saída]

2

Atividade de Financiamento Recebimentos (Entradas) Aumento de Capital Empréstimos de curto prazo Pagamentos (Saídas) Distribuição de dividendos ou lucros

Caixa líquido gerado/consumido nas Atividades de Financiamento

[entrada (menos) saída]

3

Aumento líquido das disponibilidades 4 (1+2+3)

Saldo de Caixa + Equivalente-Caixa em X0 5

Saldo de Caixa + Equivalente-Caixa em X1 6 = 4+5

O método indireto é também conhecido como reconciliação, pois “o método indireto

faz a conciliação entre o lucro liquido e o caixa gerado pelas operações.” (IUDÍCIBUS,

MARTINS E GELBECKE, 2003, P.402). É necessário expulsar do Lucro Liquido os valores

referentes às atividades de financiamento ou investimento e também os valores que se referem

ao caixa passado, e os eventos que possam se transformar em caixa futuro.

15

**3.1.6.2 Estrutura da DFC pelo método Indireto** Demonstração de Fluxos de Caixa, ano X1.

Atividades Operacionais

Lucro Líquido

Mais: depreciação

Menos: lucro na venda de imobilizado

Aumento em duplicatas a receber (considerada saída de caixa)

Aumento em duplicatas descontadas (considerada entrada de caixa)

Aumento em estoques (considerada saída de caixa)

Aumento em fornecedores (considerada entrada de caixa)

Redução em salários a pagar (considerada saída de caixa)

Caixa líquido gerado/consumido nas Atividades Operacionais

[entrada (menos) saída]

1

Atividades de Investimento

Recebimentos (Entradas)

Recebimento pela venda de imobilizado

Pagamentos (Saídas)

Pagamento pela compra de imobilizado

Caixa líquido gerado/consumido nas Atividades de Investimento

[entrada (menos) saída]

2

Atividade de Financiamento

Recebimentos (Entradas)

Aumento de Capital

Empréstimos de curto prazo

Pagamentos (Saídas)

Distribuição de dividendos ou lucros

Caixa líquido gerado/consumido nas Atividades de Financiamento

[entrada (menos) saída]

3

Aumento líquido das disponibilidades 4 (1+2+3)

Saldo de Caixa + Equivalente-Caixa em X0 5

Saldo de Caixa + Equivalente-Caixa em X1 6= 4+5

Informações essenciais:

Aumentos no saldo ativo circulante e realizável a longo prazo: equivalem às

saídas de caixa;

Diminuição no saldo das contas do ativo circulante e realizável a longo prazo:

equivalem às entradas de caixa;

16

Diminuição no saldo das contas do passivo circulante e exigível a longo prazo:

equivalem às saídas de caixa;

Aumento no saldo das contas do passivo circulante e exigível a longo prazo:

equivalem às entradas de caixa.

Levando em conta a ideia do ciclo operacional, as variações nas contas ativas e

passivas refletem-se nas variações de caixa.

É importante evidenciar que o FASB (Financial Accounting Standards Board, órgão

que regulamenta as politicas e procedimentos contábeis nos Estados Unidos) e o IASB

(International Accounting Standards Board, órgão independente, que emite as Normas

Internacionais de Contabilidade) recomendam a adoção do método direto. Além disso, é

importante evidenciar algumas obrigatoriedades.

Obrigatoriedade de evidenciação das variações das contas de Clientes, Fornecedores e

Estoques, separadamente, além de apresentar, em Notas Explicativas, a conciliação do fluxo

líquido de caixa com o lucro líquido do período, caso seja utilizado o método direto caixa

(IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBECKE, 2003, p. 402);

Obrigatoriedade de evidenciação em Notas Explicativas dos juros e Imposto de Renda

pago durante o período, caso seja utilizado o método indireto caixa (IUDÍCIBUS; MARTINS;

GELBECKE, 2003, p. 402).

17

**3.2 Análise de Normas e Pronunciamentos Contábeis**

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) foi idealizado a partir da união

de esforços e comunhão de objetivos das várias entidades que regulam normas

contábeis no Brasil, dentre as quais, o CFC, a CVM e o IBRACON.

Criado pela Resolução CFC no 1.055/05, o CPC tem como objetivo o estudo, o

preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de

Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão

de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização

do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da

Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

**3.2.1 CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente**

O CPC 47, aprovado em novembro de 2016 e correlacionado à norma

Internacional de Contabilidade – IFRS 15 foi fruto de um intenso debate contábil que

perdurou por mais de uma década, representando um dos mais importantes

pronunciamentos contábeis já emitidos. Sua aplicação obrigatória é estabelecida para

as demonstrações contábeis iniciadas em, ou após, 1o de janeiro de 2018.

No CPC 47 consolidam-se os vários documentos que tratam da receita, de

modo que sua forma de reconhecimento, antes previsto em diversos pronunciamentos

(CPC 17, CPC 30, ICPC 02, ICPC 11), seja abordada em norma única.

Segundo o pronunciamento contábil, receita corresponde a uma

contraprestação à qual a entidade tem direito em função de ter promovido uma

transferência de bens ou serviços a clientes:

Interessante notar a importância da compreensão da expressão “transferir bens

ou serviços”, elemento subjetivo e com definições contraditórias pela doutrina

contábil. Nesse sentido, o próprio pronunciamento, com intuito de evitar possíveis

conflitos interpretativos, estabelece que a transferência deva ocorrer quando o cliente

obtiver o controle sobre os bens ou serviços adquiridos.

18

Além disso, o pronunciamento estabelece uma série de requisitos rígidos e objetivos

que as entidades precisam observar para que a receita seja reconhecida, sendo que qualquer

reconhecimento que não atenda os critérios – salvo exceções expressas – não permitirá o

reconhecimento da receita para fins contábeis.

Qual o impacto do CPC 47/IFRS 15 para empresários e investidores?

É notório que o reconhecimento de receita não amparado pelas normas contábeis pode

vir a representar evidências de fraude ou erro nos relatórios contábeis, podendo ensejar,

inclusive, uma opinião modificada sobre as demonstrações contábeis da entidade.

Esse aspecto de conformidade contábil, essencial a qualquer empreendimento que vise

à perpetuidade no mercado nacional ou internacional, tem a sua importância não só definida

para aspectos formais, isto é, atualmente os investidores – inclusive nacionais – têm utilizado

das ferramentas contábeis de forma intensa e consistente.

Aliás, a análise de índices contábeis têm sido um dos elementos fundamentais na

avaliação de qualquer empreendimento, principalmente depois que as normas brasileiras de

contabilidade adotaram o padrão internacional.

Desse modo, operações de aquisição ou de combinação de negócios podem ficar

severamente comprometidas se potenciais investidores identificarem receitas reconhecidas em

desconformidade com as normas contábeis – que, como já exposto, podem representar

indícios de graves erros (ou fraudes) nas demonstrações contábeis da entidade investida.

Por essas razões, o cumprimento dos requisitos do CPC 47 é de caráter muito

relevante para entidades que pretendam se destacar no cenário nacional, principalmente,

quando possam estar sujeitas a futuras negociações ou parcerias com investidores.

Esse aspecto acentua-se no cenário internacional, já que as determinações do CPC 47

e da IFRS 15 estão em plena conformidade com o padrão contábil internacional. Logo, não

seria exagero afirmar a improbabilidade de que entidades que descumpram os requisitos da

norma consigam, nos próximos anos, concluir negócios com investidores, principalmente do

exterior. Além disso, o novo pronunciamento produz impactos tributários nas operações das

entidades e também impactos no reconhecimento das despesas trabalhistas (comissões e

bonificações com base na receita). Temas que tratamos especificamente em outro artigo.

Por enquanto, diante da complexidade do tema, o presente artigo tem o objetivo de

delinear os principais contornos da norma, sem, no entanto, esgotar a tratativa do assunto ou

servir como roteiro técnico.

19

Para que seja possível a plena compreensão dos assuntos tratados no CPC 47 é

preciso abordar dois elementos fundamentais: o contrato e o reconhecimento da

receita. **O contrato:**

O pronunciamento trata do reconhecimento de receita decorrente

de contratos com clientes. Sendo assim, para correta aplicação da norma, três

questionamentos precisam ser respondidos: o que é um contrato? Qual tipo de contrato

pode ser considerado? Quando um contrato pode ser contabilizado?

Contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações

exigíveis de forma simplificada. Contrato é um acordo de vontades entre pessoas,

físicas ou jurídicas, que tenha um objeto lícito e possível, com a finalidade de adquirir,

resguardar, modificar ou extinguir direitos. Um exemplo é o contrato de compra e

venda.

A exigibilidade dos direitos e obrigações em contrato é matéria legal.

Contratos podem ser escritos, verbais ou sugeridos pelas práticas usuais de negócios

da entidade. As práticas e os processos para estabelecer contratos com clientes variam

entre jurisdições, setores e entidade. Além disso, podem variar dentro da entidade (por

exemplo, eles podem depender da classe do cliente ou da natureza dos bens ou

serviços prometidos). A entidade deve considerar essas práticas e processos ao

determinar se e quando um acordo com o cliente cria direitos e obrigações exigíveis.

Nesse sentido, para fins de aplicação do CPC 47, um contrato não existe se

cada parte dele tiver o direito incondicional – enforceable right – de rescindir

inteiramente o contrato não cumprido, sem compensar a outra parte (ou partes). O

contrato está inteiramente não cumprido se ambos os critérios a seguir forem

atendidos:

1o Critério: a entidade ainda não transferiu nenhum bem ou serviço prometido

ao cliente; e 2o Critério: a entidade ainda não recebeu e ainda não tem o direito de

receber qualquer contraprestação em troca dos bens ou serviços.

Vale dizer, os direitos e obrigações contratuais somente poderão ser

contabilizados com base no pronunciamento CPC 47 depois que o contrato for

executado (cumprimento do contrato: pagamento do preço/entrega do bem ou serviço).

Logo, se a entidade e o cliente puderem rescindir inteiramente o contrato, sem a

aplicação de multa, ele é inexistente; por outro lado, se apenas uma das partes puder

rescindi-lo, ele está sujeito ao CPC 47.

20

Interessante notar que a norma internacional oferece ao contrato o mesmo conceito

definido no direito civil brasileiro, não o restringindo apenas aos formais ou escritos, pelo

contrário, estendendo-o aos acordos verbais e informais, não exigindo qualquer forma

especial, com ressalva dos casos previstos em lei.

**Do reconhecimento da receita**

O elemento central da norma repousa no campo do reconhecimento da receita

decorrente de um contrato com cliente.

Para que se possa reconhecer uma receita decorrente de um contrato com clientes, o

pronunciamento estabelece um conjunto de cinco critérios objetivos a serem cumpridos

conjunta e simultaneamente pela empresa:

1o Critério: o contrato seja aprovado pelo contratante e pela contratada – por escrito,

verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios – e que estas estejam

comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; 2o Critério: a empresa possa

identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos;

3o Critério: a entidade possa identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a

serem transferidos; 4o Critério: o contrato possua substância comercial (ou seja, espera-se que

o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como

resultado do contrato); e 5o Critério: seja provável que a entidade receberá a contraprestação à

qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se

a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve

considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação

quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao

preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao

cliente uma redução de preço.

Importante reiterar que o cumprimento dos requisitos acima são condições

cumulativas a serem observadas, a fim de que a entidade possa reconhecer os efeitos dos

contratos com o cliente, inclusive o registro da receita. Desse modo, enquanto não houver o

atendimento dos cinco itens acima, a entidade precisará reconhecer a contraprestação recebida

como um passivo contábil – e não como receita.

A norma estabelece ainda que, dependendo dos fatos e circunstâncias relativos ao

contrato, o passivo reconhecido representa a obrigação da entidade de transferir bens ou

serviços no futuro ou de restituir a contraprestação recebida. Em qualquer dos casos, o

passivo deve ser mensurado pelo valor da contraprestação recebida do cliente.

21

Por fim, o pronunciamento contábil estabelece duas exceções em que a

entidade poderá realizar o reconhecimento da receita ao receber uma contraprestação

do cliente, ainda que não possa cumprir aos cinco critérios mencionados nos tópicos

anteriores:

a) Primeira exceção: a entidade não possui obrigações restantes de transferir

bens ou serviços ao cliente, e a contraprestação prometida pelo cliente foi recebida e a

entidade não precisará devolvê-la; ou b) Segunda exceção: o contrato foi rescindido,

mas a contraprestação recebida do cliente não precisará ser devolvida pela entidade.

Para facilitar o entendimento, um exemplo prático:

Um cliente adquire um imóvel em construção. O contrato estabelece um sinal

(não restituível) em dinheiro de 10% do preço, dividindo-se o saldo restante em três

parcelas anuais. O contrato cumpre os quatro primeiros critérios elencados pelo CPC

47, entretanto, a construtora avalia que o cliente, em dificuldades econômicas, não terá

condições de arcar integralmente com o restante da operação – ou seja, o quinto

critério (que seja provável o recebimento) necessário para o reconhecimento da receita

não foi cumprido.

Nesse caso, a construtora terá que contabilizar o sinal recebido, bem como

qualquer outro valor recebido das prestações anuais, como passivo. O reconhecimento

da receita apenas poderá ocorrer caso o quinto critério passe a ser cumprido ou se

ocorrer, pelo menos, uma das duas exceções: quando a construtora concluir suas

obrigações restantes (entregar a construção) ou se contrato for rescindido, desde que

em ambos os casos o montante já recebido, sinais ou parcelas, não precise ser

devolvido.

**3.2.2 CPC 16 (R1) - Estoques** Estoques são ativos:

a) mantidos para venda no curso normal dos negócios;

b) em processo de produção para venda; ou,

c) na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados

no processo de produção ou na prestação de serviços.

Valor realizável líquido: valor que a entidade espera receber pela venda do

estoque; Valor Justo: preço pelo qual ocorreria a venda do estoque no mercado.

22

Os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável

líquido, dos dois o menor.

Custo do Estoque: O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de

aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua

condição e localização atuais.

Custos de Aquisição

Preço de Compra (+) impostos não recuperáveis (+) custos de transporte (frete),

seguro, manuseio (+) outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados,

materiais e serviços.

(-) Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

(-) Impostos recuperáveis.

Custos de Transformação. Custos diretamente relacionados com as unidades

produzidas (+) alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que

sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados. Itens não incluídos no

custo dos estoques (reconhecidos como despesa). Valor anormal de desperdício. Gastos com

armazenamento, a menos que sejam necessários ao processo produtivo. Despesas

administrativas que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais.

Despesas de comercialização, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.

Perdas Normais: apropriadas aos estoques (custo de produção)

Perdas Anormais: apropriadas ao resultado (despesa do exercício)

**3.2.3 CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos** O Pronunciamento no 20 afirma que os custos de empréstimos que são diretamente

atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável formam parte do

custo de tal ativo. Porém, o disposto não é aplicado sobre os custos de empréstimos

diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de:

(a) ativo qualificável mensurado por valor justo, como, por exemplo, ativos

biológicos;

(b) estoques que são manufaturados, ou produzidos, em larga escala e em bases

respectivas.

Dessa forma, verifica-se a possibilidade de ativar os custos financeiros advindos de

um empréstimo obtido com a finalidade de adquirir um ativo qualificável, fazendo, então,

parte do custo deste ativo.

23

São considerados custos de empréstimos:

(a) encargos financeiros calculados com base no método da taxa efetiva de

juros como descrito no Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros:

Reconhecimento e Mensuração;

(b) encargos financeiros relativos aos arrendamentos mercantis financeiros

reconhecidos de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 06 – Operações de

Arrendamento Mercantil;

(c) variações cambiais decorrentes de empréstimos em moeda estrangeira na

medida em que elas são consideradas como ajustes, para mais ou para menos, do custo

dos juros. O CPC 20 define que para que ocorra a capitalização dos custos, estes devem

ser de fácil identificação e mensuração, devendo ser atribuídos diretamente ao bem

adquirido ou em construção. Sendo assim, caso a entidade tome emprestado um

capital que servirá tanto para o giro de caixa quanto para investimento, a segregaração

dos custos deverá ser bem controlada para a correta apropriação no ativo em

referência. Se não, o embasamento da contabilização será falho, podendo gerar futuros

“transtornos contábeis”.

Há a possibilidade, também, de que o empréstimo, enquanto não utilizado em

sua totalidade, seja aplicado em algum investimento temporário, gerando possíveis

rendimentos financeiros. Estes rendimentos deverão ser amortizados dos custos do

empréstimo a título de deduzir o a valor total a ser ativado ao bem do qual gerou o

empréstimo. Só será apropriado o valor líquido dos custos (custos – receitas).

Além das características citadas acima, caso seja verificado que o valor

contábil é superior ao valor recuperável do ativo, deverá ser realizado o impairment

deste bem, a fim de que o valor contábil seja ajustado ao real valor recuperável. O

teste de impairment é descrito no CPC 01, que trata da redução ao valor recuperável

dos ativos, vale a pena verificá-lo.

O CPC 20 também dispõe sobre a temporalidade do início, suspensão e

finalização da capitalização dos custos dos empréstimos, utilizado em bens em

andamento\construção.

Para maiores detalhes, verifique e analisem o Pronunciamento na íntegra por

meio do Site do CPC.

24

**3.2.4 CPC 27 – Ativo Imobilizado** Segundo o CPC 27, o custo de um item de ativo imobilizado deve ser reconhecido

como ativo se, e apenas se (princípio do reconhecimento):

a) for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a

entidade; b) o custo do item puder ser mensurado confiavelmente.

Custos Subsequentes (CPC 27)

Manutenção Periódica: não compõe o custo do ativo imobilizado. Valor é reconhecido

como despesa (VPD) no resultado. Inclui o custo de pequenas peças.

Substituição de peças (importantes) em intervalos regulares: a entidade reconhece no

valor contábil de um item do ativo imobilizado o custo da peça reposta (compõe o custo do

ativo imobilizado).

Inspeções regulares importantes (paradas programadas): custo da inspeção é

reconhecido no valor contábil do item do ativo imobilizado como uma substituição (compõe o

custo do ativo imobilizado).

MENSURAÇÃO NO RECONHECIMENTO

Os direitos classificados no imobilizado serão avaliados pelo custo de aquisição,

deduzido do saldo da respectiva conta de depreciação, amortização ou exaustão (art. 183,

V, Lei n. 6.404/76). Custo de ativo imobilizado

Preço de Aquisição

(+) impostos de importação e impostos não recuperáveis

(+) qualquer custo diretamente atribuível para colocar o ativo no local e condição

necessárias ao seu funcionamento

(-) descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

Exemplos de custos diretamente atribuíveis são:

Custos diretamente atribuíveis (exemplos)

Custos de benefícios aos empregados decorrentes diretamente da

construção ou aquisição de item do ativo imobilizado

Custos de preparação do local

Custos de frete e de manuseio (para recebimento e instalação)

Custos de instalação e montagem

Custos com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente

25

Honorários profissionais.

Exemplos de custos que não fazem parte do custo de ativo imobilizado: Não

fazem parte do custo de ativo imobilizado

Custos de abertura de nova instalação;

Custos incorridos na introdução de novo produto ou serviço (incluindo propaganda

e atividades promocionais);

Custos da transferência das atividades para novo local ou para nova categoria de

clientes (incluindo custos de treinamento);

Custos administrativos e outros custos indiretos.

O reconhecimento dos custos no valor contábil de um item do ativo imobilizado

cessa quando o item está no local e nas condições operacionais pretendidas pela

administração. Portanto, os custos incorridos no uso ou na transferência ou reinstalação

de um item não são incluídos no seu valor contábil...

MENSURAÇÃO APÓS O RECONHECIMENTO

Após o reconhecimento como ativo, um item do ativo imobilizado deve ser

apresentado ao custo menos qualquer depreciação e perda por redução ao valor

recuperável acumulada.

Depreciação

Depreciação é a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da

sua vida útil. A depreciação tem por objeto os bens materiais (tangíveis), integrantes do

ativo imobilizado (computadores, instalações, móveis, veículos, edifícios, etc.).

Métodos de depreciação

O método de depreciação adotado deve refletir o padrão de consumo pela entidade

dos benefícios econômicos futuros (CPC 27). Métodos exigidos em concursos:

Método Linear: consiste na aplicação de taxas constantes durante o tempo de vida

útil estimado para o ativo. É o método mais comum. Também denominado de método

das quotas constantes.

Método da soma dos algarismos dos anos: consiste em estipular taxas variáveis

crescentes ou decrescentes durante o tempo de vida útil do ativo. Para tanto, utiliza-se o

seguinte critério: somam-se os algarismos dos anos que formam o tempo de vida útil do

ativo, obtendo-se, assim, o denominador da fração que determinará a taxa de depreciação

de cada ano.

26

Método das horas de trabalho: consiste em estipular a taxa de depreciação

tomando-se como base o número de horas trabalhadas em cada período. Para tanto,

utiliza-se o seguinte critério: estima-se em horas o tempo de vida útil do ativo. A taxa de

depreciação do período será calculada proporcionalmente ao número de horas

trabalhadas no respectivo período.

Método das unidades produzidas: o uso desse método resulta em despesa baseada

no uso ou produção esperada. Consiste em estipular a taxa de depreciação tomando-se

como base o número de unidades produzidas em cada período. Para tanto, estima-se a

quantidade de unidades que o ativo produzirá durante o tempo de vida útil do ativo. A

taxa de depreciação do período será calculada proporcionalmente à quantidade de

unidades produzidas no respectivo período.

O método de depreciação aplicado a um ativo deve ser revisado pelo menos ao

final de cada exercício e, se houver alteração significativa no padrão de consumo

previsto, o método de depreciação deve ser alterado para refletir essa mudança. Tal

mudança deve ser registrada como mudança na estimativa contábil, de acordo com o

CPC 23. A depreciação inicia a partir do mês que o ativo for instalado, ou seja, a partir do

mês que começar a operar. Assim, se um ativo for adquirido em janeiro e começar a

operar somente em março, a depreciação desse ativo será iniciada em março.

Ainda que o ativo comece a operar no último dia do mês, para fins de depreciação

considera-se o mês integral.

Não se depreciam:

➢ Terrenos, salvo em relação aos melhoramentos ou construções;

➢ Prédios ou construções não alugados nem utilizados pelo proprietário na

produção dos seus rendimentos ou destinados à revenda;

➢ Bens que normalmente aumentam de valor com o tempo, como obras de

arte e antiguidades;

➢ Bens para os quais seja registrada quota de exaustão;

➢ Bens de pequeno valor, caso em que devem ser contabilizados

diretamente em contas representativas de despesas ou custos;

➢ Bens cujo tempo de vida útil econômica seja inferior a um ano. Nesse

caso, também, o valor gasto será contabilizado diretamente em conta de despesa

27

**3.2.5 CPC 04 (R1) – Ativo Intangível**

ALCANCE

O CPC 04 se aplica a todos os ativos intangíveis de um modo geral.

Exceções: ativos financeiros; ativos advindos da exploração e avaliação de

recursos minerais; gastos com desenvolvimento e extração de minerais, óleo, gás

natural e recursos naturais não renováveis similares; ativos intangíveis mantidos por

uma entidade para venda no curso ordinário dos negócios; ativos fiscais diferidos;

arrendamentos mercantis; ativos advindos de planos de benefícios a empregados; ágio

por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) adquirido em combinação de

negócios; custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis advindos de direitos

contratuais de seguradora; ativos intangíveis não circulantes classificados como

mantidos para venda.

DEFINIÇÃO

“Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância

física”. Não Monetário: não deve ser representado por dinheiro ou por direitos que

gerem dinheiro.

Identificável: um ativo intangível é identificável quando for separável ou

resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais.

Sem substância física: o ativo intangível deve ser deve ser

incorpóreo/imaterial.

operacional.

28

Reconhecimento:

**Particularidades no reconhecimento de ativos intangíveis**

**Aquisição separada**

29

**Aquisição como parte de combinação de negócios**

Se um ativo intangível for adquirido em uma combinação de negócios, o seu

custo deve ser o valor justo na data de aquisição.

Os dois critérios para reconhecimento de um ativo intangível (provável geração

de benefícios econômicos e custo mensurado com confiabilidade) sempre são

considerados atendidos.

Aquisição por meio de subvenção ou assistência governamentais

Ocorre quando um governo transfere ou destina a uma entidade ativos

intangíveis, como direito de aterrissagem em aeroporto, licenças para operação de

estações de rádio ou de televisão, licenças de importação ou quotas ou direitos de

acesso a outros recursos restritos.

Uma entidade tem a faculdade de reconhecer inicialmente ao valor justo tanto

o ativo intangível quanto à concessão governamental.

Se uma entidade optar por não reconhecer inicialmente ao valor justo o ativo,

ela deve reconhecer o ativo inicialmente ao valor nominal acrescido de quaisquer

gastos que sejam diretamente atribuídos à preparação do ativo para o uso pretendido.

**Permuta de ativos**

O custo de ativo intangível é mensurado pelo valor justo a não ser que:

30

I. A operação de permuta não tenha natureza comercial;

II. O valor justo do ativo recebido e do ativo cedido não possa ser mensurado com

confiabilidade.

O ativo adquirido deve ser mensurado dessa forma mesmo que a entidade não consiga

dar baixa imediata ao ativo cedido.

Se o ativo adquirido não for mensurável ao valor justo, seu custo deve ser determinado

pelo valor contábil do ativo cedido.

**Ágio derivado de expectativa de rentabilidade futura**

O ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill) gerado internamente

não deve ser reconhecido como ativo porque não é um recurso identificável (ou seja, não é

separável nem advém de direitos contratuais ou outros direitos legais) controlado pela

entidade que pode ser mensurado com confiabilidade ao custo.

**Ativo intangível gerado internamente**

31

O custo de ativo intangível gerado internamente se restringe à soma dos gastos

incorridos a partir da data em que o ativo intangível atende aos critérios de

reconhecimento que estudamos.

O custo de ativo intangível gerado internamente inclui todos os gastos

diretamente atribuíveis, necessários à criação, produção e preparação do ativo para ser

capaz de funcionar da forma pretendida pela administração.

**MENSURAÇÃO**

Lei n. 6.404/76: os direitos classificados no intangível são avaliados pelo custo

incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;

CPC 04: “Um ativo intangível deve ser reconhecido inicialmente ao custo”.

Posteriormente...

Método de Custo ou Método de Reavaliação (no Brasil não é permitido)

Após o seu reconhecimento inicial, um ativo intangível deve ser apresentado ao

custo, menos a eventual amortização acumulada e a perda acumulada.

VIDA ÚTIL

A entidade deve avaliar se a vida útil de ativo intangível é definida ou

indefinida.

32

A entidade deve atribuir vida útil indefinida a um ativo intangível quando, com base

na análise de todos os fatores relevantes, não existe um limite previsível para o período

durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a entidade.

A contabilização de ativo intangível baseia-se na sua vida útil. Um ativo intangível

com vida útil definida deve ser amortizado, enquanto a de um ativo intangível com vida útil

indefinida não deve ser amortizado.

**Ativo intangível com vida útil definida**

**Amortização**

Início da amortização: A amortização deve ser iniciada a partir do momento em que o

ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições

necessários para que possa funcionar da maneira pretendida pela administração.

Término da amortização: A amortização deve cessar na data em que o ativo é

classificado como mantido para venda ou incluído em um grupo de ativos classificado como

mantido para venda ou, ainda, na data em que ele é baixado, o que ocorrer primeiro.

**Métodos de Amortização**

➢ Método Linear (método de linha reta);

➢ Método dos Saldos Decrescentes; e.

➢ Método de Unidades Produzidas.

**Ativo intangível com vida útil indefinida**

Vida Útil Indefinida: NÃO amortiza

No entanto, seguindo a orientação do CPC 01, a entidade deve testar a perda de valor

dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, comparando o seu valor recuperável com o seu

valor contábil anualmente e sempre que existam indícios de que o ativo intangível pode ter

perdido valor.

A vida útil de ativo intangível que não é amortizado deve ser revisada periodicamente.

A mudança na avaliação de vida útil de indefinida para definida deve ser contabilizada

como mudança de estimativa contábil.

33

utilização ou alienação.

Ganho/Perda = Valor Líquido da Alienação – Valor Contábil

Esses ganhos ou perdas devem ser reconhecidos no resultado quando o ativo é

baixado, mas os ganhos não devem ser classificados como receitas de venda.

**3.2.6 CPC 12 – Ajuste a Valor Presente**

DEFINIÇÃO (Ajuste a Valor Presente): ajustar algo a valor presente é trazer

um valor previsto a se realizar futuramente a termos monetários de hoje. Em termos

técnicos, AVP é a estimativa do valor corrente de um fluxo de caixa futuro, no curso

normal das operações da entidade.

**Baixa e alienação**

O ativo intangível deve ser baixado:

ou.

34

PREVISÃO NA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

Art. 183. No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

VIII – os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo serão ajustados a

valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Art. 184. No balanço, os elementos do passivo serão avaliados de acordo com os seguintes.

critérios:

CPC 12: Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou

de curto prazo quando houver efeito relevante, devem ser ajustados a valor presente com base em taxas

de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os

riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

**ALCANCE**

O CPC 12 trata essencialmente de questões de mensuração, não alcançando com detalhes

questões de reconhecimento.

RECONHECIMENTO = envolve a decisão de “quando registrar”.

35

MENSURAÇÃO = envolve a decisão de “por quanto registrar”

A aplicação do conceito de ajuste a valor presente nem sempre equipara o ativo ou o passivo

a seu valor justo. Por isso, valor presente e valor justo não são sinônimos.

VALOR PRESENTE VALOR JUSTO

**MENSURAÇÃO**

Diretrizes Gerais

Como diretriz geral a ser observada, ativos, passivos e situações que

apresentarem uma ou mais das características abaixo devem estar sujeitos aos

procedimentos de mensuração tratados neste Pronunciamento:

Transação que dá origem a um ativo, a um passivo, a uma receita ou a uma

despesa ou outra mutação do patrimônio líquido cuja contrapartida é um ativo ou um

passivo com liquidação financeira (recebimento ou pagamento) em data diferente da

data do reconhecimento desses elementos;

Reconhecimento periódico de mudanças de valor, utilidade ou substância de

ativos ou passivos similares emprega método de alocação de descontos;

Conjunto particular de fluxos de caixa estimados claramente associado a um

ativo ou a um passivo;

Em termos de meta a ser alcançada, o CPC 12 informa que ao se aplicar o

conceito de valor presente deve-se associar tal procedimento à mensuração de ativos e

passivos levando-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a

eles associados.

Nos termos do CPC 12, ativos e passivos monetários com juros implícitos ou

explícitos embutidos devem ser mensurados pelo seu valor presente quando do seu

reconhecimento inicial.

Nem todo ativo ou passivo não monetário está sujeito ao efeito do ajuste a

valor presente; por exemplo, um item não monetário que, pela sua natureza, não está

sujeito ao ajuste a valor presente é o adiantamento em dinheiro para recebimento ou

pagamento em bens e serviços.

36

REGRA: AVP é aplicável a elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de

operações de longo prazo, ou de curto prazo quando houver efeito relevante.

EXCEÇÕES

Tributos diferidos sobre o lucro;

Recebíveis ou pagáveis sem prazo determinado;

Empréstimos, financiamentos e mútuos sem encargos financeiros ou com juros

diferentes das condições normais de mercado.

**3.2.6.1 Contabilização**

A quantificação do ajuste a valor presente deve ser realizada em base exponencial (=

juros compostos) "pro rata die" (em proporção ao dia), a partir da origem de cada transação,

sendo os seus efeitos apropriados nas contas a que se vinculam.

O AVP envolve o conhecimento de três fatores:

I. O valor futuro do elemento (ativo/passivo): esse valor, em regra, é o valor a prazo

(negociado).

A data futura do fluxo: aqui temos que saber quando a empresa vai receber (no caso de

um ativo) ou pagar (no caso de um passivo).

A taxa de desconto utilizada para trazer o elemento a valor presente: esse dado é

fornecido pela questão.

**CONTAS ATIVAS**

Pela transação da venda

D – Contas a Receber a Longo Prazo (não circulante)

C – Receita Bruta de Vendas

Pelo registro do ajuste a valor presente no momento em que e realizada a venda

D – Receita Bruta de Vendas

C – Ajuste a Valor Presente (Receita Financeira a Apropriar)

37

Pela apropriação da receita financeira

D - AVP (Receita Financeira a Apropriar)

C – Receita Financeira

**CONTAS PASSIVAS**

Pela transação de compra

D – Ativo (máquinas, estoques, etc.)

D – AVP (Despesa Financeira a transcorrer)

C – Financiamentos

Pela apropriação da despesa financeira

D – Despesa Financeira

C – AVP (Despesa Financeira a Transcorrer)

**PASSIVOS NÃO CONTRATUAIS**

O desconto a valor presente é requerido para os passivos contratuais e não

contratuais;

A taxa de desconto necessariamente deve considerar o risco de crédito da

entidade.

**FEITOS FISCAIS**

Segundo o CPC 12, para fins de desconto a valor presente de ativos e passivos,

a taxa a ser aplicada não deve ser líquida de efeitos fiscais, e, sim, antes dos impostos.

**CLASSIFICAÇÃO**

Na classificação dos itens que surgem em decorrência do ajuste a valor

presente de ativos e passivos, quer seja em situações de reconhecimento inicial, quer

seja nos casos de nova medição, dentro da filosofia do valor justo, deve ser observada

a primazia da essência sobre a forma.

38

Teoria da Contabilidade

Nesta unidade de estudo compreendemos quais são os objetivos das demonstrações

contábeis, que no qual é transmitir informações sobre a situação financeira da empresa, seu

desempenho em um período definido e a respeito das modificações financeiras.

Nas aulas abordamos os pressupostos básicos do regime de competência e

continuidade e também os conceitos de ativo, passivo, receitas, despesas, ganhos e perdas que

são de suma importância para o entendimento da contabilidade.

**3.2.7 Estrutura conceitual básica da contabilidade** Em conformidade com o CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e

Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, as demonstrações contábeis elaboradas dentro

do mesmo têm a finalidade de fornecer informações relevantes para uma tomada de decisão

satisfatória.

De acordo com o CPC 00 (R1) as características qualitativas são divididas em dois

pontos os fundamentais sendo classificados em relevância e representação fidedigna e os de

melhoria como:

Comparabilidade permite que os usuários compreendam e identifiquem semelhanças e

diferenças sobre informações da entidade ao longo de um período ou entre períodos;

Verificabilidade assegura aos usuários que a informação representa de forma fidedigna

o fenômeno econômico, a mesma permite que diferentes analistas cheguem a um

consentimento, quanto às informações da realidade econômica da entidade;

Tempestividade é a informação disponível para tomadores de decisão, podendo

influência- los em suas decisões;

Compreensibilidade tem a finalidade de transmitir informações claras, de fácil

entendimento para o usuário.

Estes pontos são muito importantes ao transmitir informações sobre a situação

econômica da empresa, pois as mesmas características são utilizadas pelos empresários e

investidores para tomada de decisão e aplicação financeira.

Segundo Pena (2008), o balanço patrimonial e a demonstração de resultado

apresentam fundamentos através de uma subclassificação, onde são expostos de maneira útil

para assessorar na tomada de decisões.

Ninam e Silva (2013) explicam que apresentar uma definição solida sobre os conceitos

contábeis, faz com que a aplicação dos mesmos em situações praticas seja eficaz.

39

**3.2.8 Ativo e passivo** O autor Martins (1972) apud Iudícibus (2004, p. 138) definiu ativo "como os

benefícios futuros provocados por um agente...”.

Segundo Sprouse e Moonitz (1962, apud IUDÍCIBUS, 1997, p.123).

”O ativo representa resultados econômicos futuros esperados, cujos direitos

foram adquiridos pela empresa como consequência de alguma transação passada ou

presente.”

Já para Niyama e Silva (2013) é considerado um ativo tudo aquilo que pode

gerar benefício futuro, ser resultante de um evento ocorrido no passado e ser

controlado pela organização.

Fonte: NIYAMA; SILVA, 2013.

Portanto o ativo é um recurso controlado pela entidade, resultante de eventos

passados que visa gerar benefícios econômicos para a mesma.

Passivo é uma obrigação da empresa, referente a eventos realizados e se espera

que as saídas de recursos resultem em benefícios. O mesmo também representa as

obrigações, ou seja, dívidas da entidade para com os terceiros.

“De um modo geral, toda entidade, além de obter recursos provenientes de sócios e

decorrentes de resultados positivos de suas transações, necessita de fundos advindos

de outras fontes, ou seja, recursos de terceiros”.

(FAVERO et al., 2011, p. 71) Sergio de Iudícibus (2009) descreve o termo passivo como sinônimo de

exigibilidade, pois o mesmo abrange todas as contas com saldo credor.

Segundo o autor Ribeiro (1999), o ativo e o passivo têm o objetivo de

esclarecer aos usuários a posição patrimonial liquida da entidade.

40

**3.2.9 Receitas, despesas, perdas e ganhos.** Receitas e despesas são termos de estudos da contabilidade e finanças em geral, onde

se explica que as despesas são gastos gerados diretamente ou indiretamente para as receitas,

seja para pessoas físicas ou jurídicas.

O principal conceito de receitas são os recursos provenientes da venda de mercadorias

ou da prestação de serviços.

As despesas, por sua vez, são todos os gastos que uma empresa tem para obter uma

receita. Como exemplos de despesas têm os salários, a conta de água, luz, telefone, os

impostos e etc.

Receitas e Ganhos:

As Receitas podem definidas, como o produto gerado por uma empresa. São medidas

em termos de preço correntes de troca. Devem ser reconhecidas após um evento crítico, ou

assim que o processo de venda tenha sido cumprido em termos substanciais.

Na prática, isto normalmente significa que as receitas são reconhecidas no momento

da venda. Os ganhos distinguem-se das receitas por serem periféricos (instrumentos) às

atividades básicas da empresa.

As receitas são o fluído vital da empresa. Sem receitas, não haveria lucros. Sem lucros,

não haveria empresa.

Receitas são todos os recursos provenientes da venda de mercadorias ou da prestação

de serviços, porém nem todos são oriundos de vendas ou prestações de serviços, como por

exemplo: aluguéis, rendimentos de uma aplicação financeira, juros e etc.

Conceito de Despesa

Despesa são todo o gasto, relacionado com a administração e vendas, como por

exemplo: juros, multas, material de escritório, etc.

A diferença entre despesa e custo é que a despesa não pode ser diretamente

relacionada com o produto final.

Despesas e Perdas:

Despesas são os custos assumidos para gerar receitas. Devem ser reconhecidas no

mesmo momento em que as receitas são geradas. Geralmente é difícil determinar uma

associação entre receitas e despesas, de modo que diversas regras relativamente arbitrárias são

utilizadas para o reconhecimento de despesas.

41

As despesas são medidas tanto em termos históricos quanto de preços correntes

de troca. As perdas são periféricas às atividades básicas da empresa. Seu

reconhecimento e sua mensuração, porém, são idênticos aos de despesas.

O termo despesa também é um conceito de fluxo, a mesma representa as

variações desfavoráveis dos recursos da empresa, ou seja, são reduções de lucro.

Entretanto, nem todas as variações desfavoráveis de recursos são despesas. Definidas

mais precisamente, as despesas constituem o uso ou consumo de bens e serviços no

processo de obtenção de receitas.

O principal conceito de receitas são os recursos provenientes da venda de

mercadorias ou da prestação de serviços.

Para a contabilidade, uma despesa representa uma diminuição do ativo e

aumento do passivo; e assim como as receitas provocam um aumento do patrimônio

líquido, as despesas diminuem o valor do mesmo.

As despesas podem ser divididas em antecipadas e não operacionais:

Despesas antecipadas são as pagas antecipadamente e que serão consideradas

como despesas no decorrer do exercício seguinte como seguro a vencer.

Despesas não operacionais são aquelas decorrentes de transações não incluídas

nas atividades principais ou acessórias que constituam objeto da empresa.

A comparação entre receitas e despesas ocorre na apuração do resultado do exercício,

que é o saldo do confronto entre elas, depois de um ciclo de operações em uma empresa, se

o resultado for positivo a empresa teve lucro, se o resultado for negativo a empresa teve

prejuízo.

42

**3.3 Práticas de Sistemas Contábeis** Nesta unidade de estudo tivemos o auxilio do sistema Netspeed para que pudéssemos

fazer desde a abertura até o fechamento do trimestre da empresa escolhida, que no qual foi a

Lojas Americanas S.A.

Por meio do sistema realizamos lançamentos de aquisição, venda e devolução de

mercadorias, pagamento de salários e ordenados, adiantamento de salário, 13° salario, férias,

INSS, FGTS e IRRF.

Para concluirmos o projeto integrado, geramos pelo sistema as demonstrações

contábeis Balanço Patrimonial e DRE (Demonstração do Resultado de Exercício). Com o

apoio das demonstrações fizemos a DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa).

**3.3.1 Balanço Patrimonial** O balanço patrimonial é uma das principais demonstrações contábil utilizada pelas

entidades, o mesmo é formado por três grupos: ativo, passivo e patrimônio líquido.

Segundo Montibeller (2012, pag. 16):

“Balanço patrimonial é constituído por ativo que apresenta os bens e direitos e, passivo que

são as obrigações em determinada data e patrimônio líquido que é a diferença entre ativo e passivo e sua

finalidade é demonstrar a situação quantitativa e qualitativa da empresa no final de um determinado período”.

Portanto o balanço patrimonial tem por finalidade expor qualitativa e

quantitativamente a posição patrimonial e financeira da organização em um determinado

período. Através do sistema Netspeed geramos o balanço patrimonial da empresa Lojas

Americanas S.A que esta no anexo I no final do trabalho.

**3.3.2 Demonstração do resultado do exercício – DRE** A demonstração de resultado do exercício (DRE) é apresentada de forma dedutiva, ou

seja, a DRE detalha receitas, custos, despesas, ganhos e perdas, finalizando com o resultado

líquido sendo ele lucro ou prejuízo.

Segundo Iudícibus (2004, p.194) a demonstração de resultado do exercício (DRE) é a

principal demonstração de fluxo, pois a mesma compara receitas com despesas, sendo elas

reconhecidas e apropriadas para que o resultado positivo, negativo ou nulo possa ser apurado.

Já para Marion (2003) a DRE é de suma importância para avaliar o desempenho da

entidade e a eficiência dos gestores em obter um resultado positivo no final do período.

43

Através do sistema Netspeed geramos a demonstração do resultado do

exercício da empresa Lojas Americanas S.A que esta no anexo II no final do trabalho.

**3.3.3 Demonstração do fluxo de caixa – DFC** A demonstração do fluxo de caixa (DFC) sua principal função é apresentar as

movimentações de entradas e saídas de caixa de uma empresa em um determinado

período. Os autores Iudícibus e Marion (1999) afirmam que a DFC demonstra a origem

e a aplicação de todo dinheiro que movimentou pelo caixa em um determinado

período. Quando as entidades utilizam o fluxo de caixa demonstra as operações

financeiras que são realizadas e isso proporcionam melhores analise e tomadas de

decisão quanto à aplicação financeira (Zdanowicz, 2004).

Através do sistema Netspeed geramos a demonstração do fluxo de caixa da

empresa Lojas Americanas S.A que esta no anexo III no final do trabalho.

**3.3.4 Razão contábil** A razão contábil é um livro obrigatório pela legislação comercial, o mesmo

auxilia nos registros contábeis.

O livro razão registra todos os fatos contábeis sempre mantendo a ordem das

contas previstas no plano de conta da empresa. Se a empresa for optante pelo lucro

real os fatos são classificados em: obrigatoriedade, natureza e utilidade.

O mesmo livro tem como finalidade esclarecer a movimentação de cada conta,

e em sua demonstração utiliza-se a ordem cronológica de acontecimentos.

Através do sistema Netspeed geramos o livro razão da empresa Lojas

Americanas S.A que esta no anexo IV no final do trabalho.

44

**3.4 Contabilidade Comercial** Esta unidade de estudo foi de suma importância pra que pudéssemos dar início e

finalizar o nosso projeto integrado. Com a mesma fizemos simulações de lançamentos,

fechamento e elaboração de demonstrações contábeis de uma empresa comercial.

Aprendemos a classificar dentro da DRE (Demonstração do Resultado de Exercício)

as contas de Resultado com Mercadorias, dentro da mesma temos algumas sub contas

classificadas como receita com vendas, deduções e CMV (custo da mercadoria vendida) e as

principais Despesas Operacionais que são divididas em despesas financeiras, pessoal e

provisões. A receita com vendas é a principal receita de uma empresa, pois provém de sua

atividade principal, ou seja, valores resultante de vendas de mercadoria e bens, prestação de

serviços. Da receita com venda podem ser feitas deduções, tais como: ICMS (O imposto sobre

operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte

interestadual e intermunicipal e de comunicação), PIS (Programa de Integração Social),

COFINS (Programa de Integração Social) e os descontos incondicionais que é a parte

deduzida do valor da venda.

Já o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) é o valor de custo para o comerciante, para

chegarmos nesse valor é preciso fazer o cálculo detalhado de todas as despesas durante a

venda da mercadoria, sendo o cálculo:

É importante ressaltar que o estoque são aqueles materiais e suprimentos que empresa

utiliza seja pra venda ou para a produção de seu produto. Para a apuração do estoque é

utilizado quatro métodos como:

Método do Custo Específico, onde o custo de uma mercadoria vendida é exatamente o

custo de adquiri-la;

CMV = EI + C – EF EI – Estoque Inicial C – Compras EF- Estoque Final

45

PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai), toda mercadoria que entra no

estoque primeiro é a primeira a sair na venda;

UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair), neste método o custo do estoque é

estabelecido pelas mercadorias recentes adicionadas ao estoque;

Custo médio ponderado baseia-se na aplicação dos custos médios ao invés dos

custos efetivos.

O valor da compra só é considerado após a dedução dos impostos recuperável

ICMS, PIS e COFINS.

As despesas financeiras representam o valor a serem pago referente a

empréstimos, financiamento bancário, desconto de duplicatas, descontos obtidos e

concedidos.

Já as despesas com pessoal são todos valores relacionados à folha de

pagamento tanto aos proventos quanto aos descontos como: salários e ordenados,

férias, 13o salário, adiantamento, INSS, IRRF e FGTS.

E por fim as provisões que correspondem à estimativa de valores a serem

desembolsados e a expectativas de perdas de ativos como: 13°, férias, participação dos

lucros e possíveis passivos trabalhistas.

**3.4.1 Transações comerciais** Para a escrituração de fatos contábeis, utilizamos o método das partidas

dobradas, que no qual a cada fato contábil gera um lançamento de uma conta em

débito e outra em crédito estruturada assim:

**Lançamento:** Conta X a Conta Y

Débito Crédito

**Razonetes:**

**ATIVO PASSIVO + PL**

**Titulo da Conta**

**D C**

Débito Crédito Aumenta Diminui

**Titulo da Conta**

**D C**

Débito Crédito Diminui Aumenta

46

O método apresentado acima também é utilizado para aquisição, revenda e devolução

de mercadoria. Os impostos utilizados durante as mesmas foram ICMS, PIS e COFINS

baseado no lucro presumido e real.

É importante destacar que tanto na compra quanto na venda de mercadorias existem

dois tipo regimes tributário cumulativo e não cumulativo a serem contabilizados.

No regime cumulativo os impostos, ICMS, PIS e COFINS aplicam-se a alíquota

respectiva de 18%, 0,65% e 3% sobre vendas e devoluções de vendas.

Exemplo Venda: A empresa fez uma venda à vista de R$21.000,00

Lançamentos

Já no regime não cumulativo as alíquotas sobre aquisição, venda e devoluções de

mercadoria são de 18% para ICMS, 1,65% para PIS e 7,6% para COFINS. Ressaltando que

no mesmo é preciso fazer a apuração de todos os impostos, após ter realizado os lançamentos.

Exemplo Compra: uma empresa faz uma compra a prazo de R$50.000,00.

Lançamentos

**D –** Caixa

**C –** Vendas.........................21.000,00

**D –** ICMS sobre vendas

**C –** ICMS a Recolher...........3.780,00

**D –** PIS sobre vendas

**C –** PIS a Recolher.................136,50

**D –** COFINS sobre vendas

**C –** COFINS a Recolher........630,00

**D –** Compra de Mercadoria – 36.375,00

**D –** ICMS a Recuperar – 9.000,00

**D –** PIS a Recuperar – 825,00

**D –** COFINS a Recuperar – 3.800,00

**C –** Fornecedores – 50.000,00

47

Exemplo Venda: A empresa fez uma venda à vista de R$35.000,00

Lançamentos

Exemplo Apuração Impostos:

Lançamentos

**3.4.2 Operações Financeiras** As operações financeiras realizadas pelas organizações visam gerar recursos

financeiros, ou seja, dinheiro para a mesma. Dentro dessas operações destacamos

alguns como empréstimos, financiamento bancário, desconto de duplicatas, descontos obtidos e concedidos. **D –** Caixa

**C –** Vendas.........................35.000,00

**D –** ICMS sobre vendas

**C –** ICMS a Recolher..........6.300,00

**D –** PIS sobre vendas

**C –** PIS a Recolher.............. 577,50

**D –** COFINS sobre vendas

**C –** COFINS a Recolher......2.660,00

**D –** ICMS a Recolher

**C –** ICMS a Recuperar..............6.300,00

**D –** PIS a Recolher

**C** – PIS a Recuperar..................577,50

**D –** COFINS a Recolher

**C –** COFINS a Recuperar.........2.660,00

48

Os empréstimos são divididos em prefixado e pós-fixado, onde o primeiro tem a taxa

de juros definida na contratação e a empresa sabe qual é o montante dos encargos a serem

pagos antes do seu vencimento, já o outro as taxa variam de acordo com um índice, podendo

ser de inflação, por isso a organização sabe quanto foi o montante dos encargos somente no

dia do vencimento.

Exemplo Empréstimo Prefixado: A empresa fez um empréstimo com pagamento para

90 dias o valor a ser pago é de 65.000.

Lançamentos:

Exemplo Empréstimo Pós-Fixado: A empresa fez um empréstimo de curto prazo com

vencimento em uma única parcela, no valor de R$ 100.000,00, sendo deduzidos R$

500,00 a título de IOF.

Lançamentos

Contratação do Empréstimo

**D –** Banco

**C –** Empréstimo a Pagar.....................50.000,00

**D** – Desp. Juros Apropriar

**C** – Empréstimo a Pagar....................15.000,00

Apropriação dos Encargos

**D** – Desp. Juros Apropriar

**C** – Empréstimo a Pagar....................5.000,00

**D** – Desp. Juros Apropriar

**C** – Empréstimo a Pagar....................5.000,00

**D** – Desp. Juros Apropriar

**C** – Empréstimo a Pagar....................5.000,00

Amortização da Dívida

**D** – Empréstimos a Pagar

**C** – Bancos....................................65.000,00

Contratação do Empréstimo **D** – Banco............................ R$ 99.500,00 **D** – IOF s/Empréstimos........ R$ 500,00 **C** – Empréstimos a Pagar...... R$ 100.000,00 Pagamento do Empréstimo **D –** Empréstimos a Pagar **C** – Banco.................................R$100.000,00

49

O financiamento bancário é um contrato entre a empresa e a instituição

financeira com um período pré-determinado para sua conclusão.

Exemplo: Financiamento de R$100.000,00 em 12 parcelas, sendo de juros o

valor de R$10.000,00.

Observação: os lançamentos das parcelas deveram ser realizados até a ultima

parcela. Lançamentos:

Contratação Do Empréstimo:

**D** – Banco...........................................................................100.000

**D** – Encargos financiamento a apropriar.............................10.000

**C** – Empréstimos a pagar....................................................110.000

Pagamento Das Parcelas:

**D** – Empréstimos a Pagar

**C** – Banco........................................................................... 9.166,67

**D** – Encargos financeiros

**C** – Encargos financiamento a apropriar.............................833,33

O desconto de duplicata é uma transação financeira que ocorre entre a empresa

e o banco, no qual a entidade entrega as duplicatas para o banco e o mesmo lhe

antecipa o valor em conta corrente, obtendo juros sobre a mesma antecipadamente. Se

acaso não houver o pagamento dos títulos à empresa é responsável pela liquidação do

mesmo. Exemplo: Desconto de Duplicatas no valor de 500.000, com a taxa de juros de

10% (a.m) com o vencimento para 30 dias

Lançamentos

**D** – Bancos

**C** – Duplicatas Descontadas......................450.000,00

**D** – Encargos Financiamento apropriar

**C** – Duplicatas Descontadas......................50.000,00

Apropriação dos Encargos

**D** – Despesa Financeira

**C** – Encargos Financiamento apropriar.........33.333,33

50

Existem dois tipos de descontos obtidos e concedidos sendo que o desconto

incondicional são parcelas reduzidas do valor da venda de mercadoria ou na prestação de

serviço constando na nota fiscal ou na fatura de serviços.

Exemplo: Venda de mercadorias a prazo no valor de R$ 50.000 com desconto

(incondicional) de 5%.

Lançamentos

Já o desconto condicional é aquele concedido para o cliente por um pagamento

antecipado e também para a empresa no pagamento adiantado de duplicatas.

Exemplo: Venda de mercadorias no valor a prazo no valor de R$ 35.000 – 10% de

desconto (condicional) se forem paga em 10 dias.

Lançamentos

**D** – Cliente.................................45.000,00

**D –** Desconto Incondicional.........5.000,00

**C** – Vendas...............................50.000,00

Venda

**D** – Cliente

**C** – Vendas...............................35.000,00

Recebimento De Venda De Mercadorias Com Desconto

**D** – Bancos...................................31.500,00

**D –** Desconto Condicional.............3.500,00

**C** – Clientes................................35.000,00

51

**3.4.3 Operações com folha de pagamento** As operações com folha de pagamento estão relacionados a todos os valores de

salários e ordenados, férias, 13° salário, desconto previdenciário, imposto de renda

retido na fonte, adiantamento, FGTS e contribuição previdenciária patronal.

Podem, ainda, constar na folha de pagamento, as verbas pagas aos funcionários

por rescisão de contrato de trabalho.

Exemplo: 05/01/x1 – Pagamento de salários: R$ 15.000,00

07/01/x1 – Pagamento do FGTS: R$ 900,00

10/01/x1 – Pagamento da contribuição confederativa (sindicato): R$ 900,00

20/01/x1 – Pagamento da contribuição previdenciária: R$ 5.600,00

20/01/x1 – Adiantamento de Salários: R$ 6.000,00

20/01/x1 – Pagamento de Imposto de Renda: R$ 3.000,00

31/01/x1– Lançamentos da folha de pagamento

Lançamentos:

05/01/x1 – **D** – Salários e ordenados a Pagar

**C –** Banco X....................................................................15.000,00

07/01/x1 – **D** - FGTS a Recolher

**C -** Banco X..........................................................................900,00

10/01/x1 – **D** - Contribuição Confederativa a Recolher

**C -** Banco X..........................................................................900,00

20/01/x1 **– D** - Contribuição Previdenciária a Recolher

**C -** Banco X.......................................................................5.600,00

**D** – Adiantamento de Salários

**C -** Banco X........................................................................6.000,00

**D** – IRRF a Recolher

**C** – Banco X...........................................3.000,00

30/01/x1 **v D –** Despesa com Salários e Ordenados

**C –** Salário a Pagar...............................................15.000,00

**D –** Salario a Pagar

**C –** Contribuição Previdenciária a Recolher.........5.600,00

**D –** Salário a Pagar

**C –** IRRF a Recolher.............................................3.000,00

**D –** Salário a Pagar

**C –** Adiantamento Salario......................................6.000,00

52

Dentro das operações com folha de pagamento, existe a provisão de alguns eventos

como férias, 13° salário, imposto de renda. A provisão contábil é uma estimativa de perdas de

ativo ou aumento de passivo.

Segundo o site Cefis.com.br Provisões Contábeis são despesas que, mesmo que ainda

não foram pagas, caracteriza-se como ocorridas. Pelo princípio de competência contábil**.**

Exemplo: Provisão para férias ref. Folha de pagamento 02/x2 – R$ 3.000,00.

INSS encargos empresa s/ provisão de férias 02/x2 – R$ 250,00

Provisão para 13° ref. Folha de pagamento 02/x2 – R$ 5.000,00.

INSS encargos empresa s/ provisão 13°salário 02/x2 – R$ 300,00

FGTS s/ provisão 13° salário 02/x2 – R$240,00

FGTS s/ provisão de férias 02/x2 – R$ 400,00

**Lançamentos**:

31/01/x1 **D** Provisão com férias

**C** Férias a Pagar..........................................3.000,00

**D** INSS provisão de férias

**C** INSS a recolher..........................................250,00

**D** Provisão de Férias

**C** FGTS s/ Provisão de férias.........................240,00

**D** Provisão com 13o

**C** 13o a pagar.................................................5.000,00

**D** INSS Patronal s/ Provisão 13o salário

**C** INSS s/ Provisão 13o salário........................300,00

**D** Provisão 13o salário

**C** FGTS s/ Provisão 13o salário.......................400,00

53

**4 CONCLUSÃO**

Concluímos que todo conteúdo ministrado nas aulas, foram de suma

importância para que o trabalho fosse executado e finalizado com êxito. Destacamos

ainda que o sistema Netspeed nos auxiliou para obtermos os resultados finais do

projeto. Com a contabilidade avançada vimos à importância que a Demonstração do

Fluxo de Caixa – DFC tem em uma empresa, pois a mesma mostra as movimentações

de entradas e saídas de caixa, proporcionando melhores analises e tomadas de decisão.

Em analise de normas e pronunciamentos contábeis conhecemos os principais

CPCs e quais são seus objetivos e como é utilizado dentro de uma organização.

Já em teoria da contabilidade nos ajudou a compreender os conceitos de ativo,

passivo, receita, despesa, ganho e perda. Com os mesmo entendemos a sua relevância

dentro da entidade e o que eles proporcionam para a mesma.

A contabilidade comercial nos mostrou como fazemos os lançamentos e as

deduções de impostos tributários na aquisição, venda e devolução de mercadoria.

O sistema Netspeed juntamente com as praticas de sistemas contábeis foi

essencial para que pudéssemos fazer os lançamentos de abertura, de um trimestre e os

de fechamento da Lojas Americanas S.A.

Ao final geramos o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do

exercício (DRE), com os mesmo fizemos a demonstração do fluxo de caixa (DFC) e

concluímos que a Lojas Americanas S.A é uma empresa que vale a pena investir, pois

seus resultados são positivos.

54

**5 ANEXOS**

➢ Anexo I – Balanço Patrimonial

➢ Anexo II – Demonstração de Resultado de Exercícios

➢ Anexo III – Demonstração de Fluxo de Caixa

➢ Anexo IV – Razão Contábil

55

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002** RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE - CEP: 20081-902. RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ: 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393

Local de Registro: Data de Registro : / / Número de Registro: Período de Movimento : JANEIRO/2019 a MARCO/2019 Folha: 1

**ATIVO PASSIVO**

CIRCULANTE 18.411.882,90 D CIRCULANTE 10.249.726,28 C

DISPONIVEL 11.385.891,90 D EXIGÍVEL 10.249.726,28 C

CAIXA 4.077.859,90 D FORNECEDORES 4.730.329,00 C

BANCOS CONTAS MOVIMENTO 7.308.032,00 D EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS 4.145.389,00 C

REALIZÁVEL A CURTO PRAZO 3.357.738,00 D OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E

SOCIETÁRIAS 272.478,02 C

CLIENTES - Direitos e Créditos 2.295.720,00 D OBRIGAÇÕES SOCIAIS 184.073,04 C

CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS 28.560,00 D OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS 410.897,80 C

IMPOSTOS A RECUPERAR 1.033.458,00 D Provisões 506.559,42 C

ESTOQUES 3.608.451,00 D NÃO CIRCULANTE 11.775.037,00 C

MERCADORIAS P/ REVENDA 3.608.451,00 D EXIGÍVEL A LONGO PRAZO 11.775.037,00 C

Despesas Antecipadas 59.802,00 D Empréstimos e Financiamentos 11.479.370,00 C

Despesas Antecipadas 59.802,00 D Outras Obrigações 9.407,00 C

NÃO CIRCULANTE 10.077.497,00 D Provisões 286.260,00 C

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO 3.045.106,00 D PATRIMÔNIO LÍQUIDO 6.464.616,62 C

CONTAS A RECEBER 193.582,00 D CAPITAL SOCIAL 3.926.518,00 C

Impostos Diferidos 2.851.524,00 D Capital Social 3.926.518,00 C

ATIVO IMOBILIZADO 3.283.046,00 D RESERVAS 2.538.098,62 C

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL, totalizando tanto no Ativo como na soma do Passivo com o Patrimônio Líquido,

a importância de :

**R$ 28.489.379,90 ( Vinte e Oito Milhões e Quatrocentos e Oitenta e Nove Mil e Trezentos e Setenta e Nove Reais e Noventa Centavos )**

RIO DE JANEIRO/RJ, 31 de MARCO de 2019

CONTADOR MODELO FULANO DE TAL

CONTADOR C.P.F. :111.111.111-11 RG : C.P.F. : . . - C.R.C. :RJ-111.111/RJ R.G. :

56

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002** RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE - CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual : 81.579.393

Local de Registro : Data de Registro : / / Número de Registro: Período de Movimento : JANEIRO/2019 a MARCO/2019 Folha: 2

**ATIVO PASSIVO** BENS EM OPERAÇÃO 3.283.046,00 D RESERVAS DE CAPITAL 71.587,00 C

ATIVO INTANGÍVEL 3.749.345,00 D RESERVAS DE LUCROS 955.501,62 C

BENS EM OPERAÇÃO 3.749.345,00 D AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL 26.433,00 C

Participação dos Acionistas 1.484.577,00 C **TOTAL DO ATIVO =====> 28.489.379,90 D TOTAL DO PASSIVO =====> 28.489.379,90 C**

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL, totalizando tanto no Ativo como na soma do Passivo com o Patrimônio Líquido,

a importância de :

**R$ 28.489.379,90 ( Vinte e Oito Milhões e Quatrocentos e Oitenta e Nove Mil e Trezentos e Setenta e Nove Reais e Noventa Centavos )**

RIO DE JANEIRO/RJ, 31 de MARCO de 2019

CONTADOR MODELO FULANO DE TAL

CONTADOR C.P.F. :111.111.111-11 RG : C.P.F. : . . - C.R.C. :RJ-111.111/RJ R.G. :

**LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 20:05:32**

**5.1 Anexo I – Balanço Patrimonial**

57

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/03/2019**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002** RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 Local de Registro: Data do Registro: / / No do Registro: Período Movimento: JANEIRO/2019 a MARCO/2019 FOLHA: 1

**Receita Bruta de vendas e/ou serviços**

Vendas de Mercadorias 1.619.760,00

**(-) Deduções das receitas brutas**

ICMS 280.540,80 PIS 25.716,24 COFINS 118.450,56 Devolução Vendas 61.200,00

**(=) Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços 1.133.852,40**

**(-) Custos de bens e/ou serviços vendidos**

CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS 597.350,25

**(=) Lucro Bruto 536.502,15**

**(-) Despesas Operacionais**

DESPESAS OPERACIONAIS GERAIS 208.746,53

**(=) Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro 327.755,62**

**(+) Receitas Não Operacionais**

Alienação Ativo 30.600,00

**(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 358.355,62**

RIO DE JANEIRO / RJ, 31 de Marco de 2019

CONTADOR MODELO FULANO DE TAL CONTADOR C.P.F. :111.111.111-11 RG : C.P.F. : . . - C.R.C. :RJ-111.111/RJ R.G. :

**LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 21:33:15**

**5.2 Anexo II – Demonstração de Resultado do Exercício**

58

**Fluxo de Caixa**

**Resultado do exercício** 358,355. 62 Depreciação e amortização Resultado na venda do ativo imobilizado (30,600.00) Resultado na venda de investimentos Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos Constituição de provisão e contingências Atualização de contingências Resultado de equivalência patrimonial Impostos correntes Realização dos tributos fiscais diferidos Ajustes 327,755.62 **(Aumento) diminuição de ativos** Contas a receber de clientes 744,600.00 Estoques 0.00 Tributos a compensar e recuperar (222,360.00) Pagamentos antecipados (28,560.00) Outras contas a receber (145,860.00) Depósitos judiciais Partes relacionadas **Aumento (diminuição) de passivos** Contas a pagar a fornecedores 142,800.00 Obrigações fiscais 279,622.80 Salários e encargos sociais 155,426.06 Outras contas a pagar 16,790.42 Juros pagos Juros recebidos Dividendos recebidos Imposto de renda e contribuição social pago

942,459.28 **Caixa gerado pelas operações** 1,270,214.90 **Fluxo de caixa das atividades de investimentos** Aplicações financeiras Aquisições de ativo imobilizado e intangível (479,714.90) Recebimento na venda de investimentos Valor de venda de imobilizado 510,314.90 30,600.00 **Fluxo de caixa das atividades de financiamentos** Distribuição de lucros Juros sobre capital próprio Captações de empréstimos e financiamentos Pagamentos de empréstimos e financiamentos Pagamentos de acordos trabalhistas Aumento de capital Adiantamento para aumento de capital **Variação** 1,300,814.90

59

Saldo Inicial 10,085,077.00 Saldo Final 11,385,891.90 **Aumento (diminuição) de caixa** 1,300,814.90 0.00

**5.3 Anexo III – Demonstração de Fluxo de Caixa**

60

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 1

**CONTA : 1.1.1.01.001 - Caixa REDUZIDO : 7**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 3.567.545,00 D

05/01 4.1.1.01.001 1.0000 001-VL

Vendas a vista - conforme ECFs 01-99 40.800,00 D 3.608.345,00 D 08/01 2.1.1.01.001 6.0000 001-VL Pagamento de compra a prazo - NF 443 - Fornecedor W (nacional) 25.500,00 D 3.633.845,00 D

05/02 2.1.1.03.001 54.0000 001-VL

Pagamento de Salários (ref 01/2018) 55.644,00 C 3.578.201,00 D 07/02 2.1.1.04.004 55.0000 001-VL Recolhimento de FGTS (ref 01/2018) 5.056,00 C 3.573.145,00 D 10/02 2.1.1.04.005 56.0000 001-VL

Recolhimento Contribuição Assistencial (ref 01/2018) 500,00 C 3.572.645,00 D 20/02 2.1.1.04.001 57.0000 001-VL

Recolhimento INSS (ref 01/2018)

21.994,00 C 3.550.651,00 D

20/02 2.1.1.05.004 58.0000 001-VL Recolhimento IRRF (ref 01/2018) 2.000,00 C 3.548.651,00 D 20/02 1.1.2.03.001 59.0000 001-VL

Adiantamento de salários 02/2018

27.808,00 C 3.520.843,00 D

21/02 4.1.1.01.001 60.0000 001-VL Vendas a vista 510.000,00 D 4.030.843,00 D 21/02 65.0000 001-VL

Compras a vista 306.000,00 C 3.724.843,00 D 22/02 66.0000 001-VL Devolução de compras (a vista) 51.000,00 D 3.775.843,00 D 02/03 1.2.3.01.004 94.0000 001-VL

Aquisição do Veiculo XXX a vista 112.200,00 C 3.663.643,00 D 05/03 2.1.1.03.001 95.0000 001-VL

Pagamento de Salários (ref 02/2018) 34.068,00 C 3.629.575,00 D 07/03 2.1.1.04.004 99.0000 001-VL Recolhimento de FGTS (ref 02/2018) 5.672,83 C 3.623.902,17 D 10/03 2.1.1.04.005 100.0000 001-VL

Recolhimento Contribuição Assistencial (ref 02/2018) 561,00 C 3.623.341,17 D 20/03 2.1.1.04.001 101.0000 001-VL

Recolhimento INSS (ref 02/2018)

24.677,27 C 3.598.663,90 D

20/03 2.1.1.05.004 102.0000 001-VL

Recolhimento IRRF (ref 02/2018) 2.244,00 C 3.596.419,90 D 20/03 1.1.2.03.001 103.0000 001-VL

Adiantamento de salários 03/2018 28.560,00 C 3.567.859,90 D 21/03 4.1.1.01.001 104.0000 001-VL Vendas a prazo 816.000,00 D 4.383.859,90 D 21/03 108.0000 001-VL

Compras a prazo 510.000,00 C 3.873.859,90 D 21/03 109.0000 001-VL Devolução de compras (a prazo) 61.200,00 D 3.935.059,90 D 30/03 1.2.3.01.004 114.0000 001-VL

Venda do Veiculo XXX (adquirido em 02/mar) 112.200,00 D 4.047.259,90 D 30/03 4.2.1.01.001 115.0000 001-VL

Venda do Veiculo XXX (adquirido em 02/mar)

30.600,00 D 4.077.859,90 D

**RESUMO** Total Débito 1.647.300,00 Total Crédito 1.136.985,10 **4.077.859,90** D

**CONTA : 1.1.1.02.001 - Banco do Brasil S.A. REDUZIDO : 6**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

61

09/01 1.2.1.02.001 7.0000 001-VL Recebimento de vendas a prazo - lote cobrança bancária 001 45.900,00 D 45.900,00 D

**RESUMO** Total Débito 45.900,00 Total Crédito 0,00 **45.900,00** D

**LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 21:29:05**

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 2

**CONTA : 1.1.1.02.003 - Banco Itaú S.A. REDUZIDO : 9**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 6.517.532,00 D

01/03 1.1.1.02.004 93.0000 001-VL

Transferencia de Bancos para a nova conta Bancos

1.020.000,00 C 5.497.532,00 D

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 1.020.000,00 **5.497.532,00** D

**CONTA : 1.1.1.02.004 - Banco Bradesco S.A. REDUZIDO : 10**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 01/03 1.1.1.02.003 93.0000 001-VL

Transferencia de Bancos para a nova conta Bancos 1.020.000,00 D 1.020.000,00 D 27/03 1.1.2.01.005 112.0000 001-VL Retorno remessa de cobrança bancária (títulos quitados) 357.000,00 D 1.377.000,00 D 30/03 1.1.2.01.005 116.0000 001-VL

Retorno remessa de desconto de duplicatas (titulos quitados) 387.600,00 D 1.764.600,00 D

**RESUMO** Total Débito 1.764.600,00 Total Crédito 0,00 **1.764.600,00** D

**CONTA : 1.1.2.01.001 - Clientes Diversos - Duplicatas a Receber REDUZIDO : 17**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 1.977.862,00 D

23/03 1.1.2.01.005 110.0000 001-VL

Remessa de cobrança bancária (boletos) 408.000,00 C 1.569.862,00 D 25/03 1.1.2.01.005 111.0000 001-VL Desconto de duplicatas 408.000,00 C 1.161.862,00 D 27/03 1.1.2.01.005 113.0000 001-VL

Retorno remessa de cobrança bancária (títulos não pagos) 51.000,00 D 1.212.862,00 D 30/03 1.1.2.01.005 117.0000 001-VL

Retorno remessa de desconto de duplicatas (titulos não pagos)

20.400,00 D 1.233.262,00 D

**RESUMO** Total Débito 71.400,00 Total Crédito 816.000,00 **1.233.262,00** D

**CONTA : 1.1.2.01.005 - (-) Duplicatas Cobrança REDUZIDO : 246**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 23/03 1.1.2.01.001 110.0000 001-VL

Remessa de cobrança bancária (boletos) 408.000,00 D 408.000,00 D 25/03 1.1.2.01.001 111.0000 001-VL

Desconto de duplicatas 408.000,00 D 816.000,00 D 27/03 1.1.1.02.004 112.0000 001-VL

Retorno remessa de cobrança bancária (títulos quitados)

357.000,00 C 459.000,00 D

62

27/03 1.1.2.01.001 113.0000 001-VL

Retorno remessa de cobrança bancária (títulos não pagos) 51.000,00 C 408.000,00 D 30/03 1.1.1.02.004 116.0000 001-VL

Retorno remessa de desconto de duplicatas (titulos quitados)

387.600,00 C 20.400,00 D

30/03 1.1.2.01.001 117.0000 001-VL

Retorno remessa de desconto de duplicatas (titulos não pagos) 20.400,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 816.000,00 Total Crédito 816.000,00 **0,00**

**LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 21:29:05 RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 3

**CONTA : 1.1.2.03.001 - Adiantamento de Funcionários REDUZIDO : 23**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 20/02 1.1.1.01.001 59.0000 001-VL

Adiantamento de salários 02/2018

27.808,00 D 27.808,00 D

28/02 2.1.1.03.001 72.0000 001-VL

Adiantamento de salários 02/2018 - desconto pgto 20/02

27.808,00 C 0,00

20/03 1.1.1.01.001 103.0000 001-VL Adiantamento de salários 03/2018 28.560,00 D 28.560,00 D

**RESUMO** Total Débito 56.368,00 Total Crédito 27.808,00 **28.560,00** D

**CONTA : 1.1.2.04.001 - ICMS a Recuperar REDUZIDO : 28**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 07/01 5.0002 001-VL

Compra a prazo conf. NF 001 - Fornecedor A (nacional) 9.180,00 D 9.180,00 D 15/01 12.0002 001-VL

Compra a prazo conf. NF 559 - Fornecedor X (nacional) 13.770,00 D 22.950,00 D 31/01 4.1.1.03.001 27.0000 001-VL Devoluções de Vendas a prazo 11.016,00 D 33.966,00 D 31/01 2.1.1.05.001 30.0000 001-VL

Apuração Impostos 33.966,00 C 0,00 21/02 65.0002 001-VL

Compras a vista

55.080,00 D 55.080,00 D

21/03 108.0002 001-VL Compras a prazo 91.800,00 D 146.880,00 D

**RESUMO** Total Débito 180.846,00 Total Crédito 33.966,00 **146.880,00** D

**CONTA : 1.1.2.04.005 - PIS a Recuperar REDUZIDO : 32**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 07/01 5.0004 001-VL

Compra a prazo conf. NF 001 - Fornecedor A (nacional) 841,50 D 841,50 D 15/01 12.0004 001-VL

Compra a prazo conf. NF 559 - Fornecedor X (nacional) 1.262,25 D 2.103,75 D 31/01 4.1.1.03.003 28.0000 001-VL

Devoluções de Vendas a prazo

1.009,80 D 3.113,55 D

31/01 2.1.1.04.002 31.0000 001-VL Apuração Impostos 3.113,55 C 0,00 21/02 65.0004 001-VL

Compras a vista 5.049,00 D 5.049,00 D 21/03 108.0004 001-VL

Compras a prazo

8.415,00 D 13.464,00 D

**RESUMO** Total Débito 16.577,55 Total Crédito 3.113,55 **13.464,00** D

63

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 4

**CONTA : 1.1.2.04.006 - CONFINS a Recuperar REDUZIDO : 33**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 07/01 5.0003 001-VL

Compra a prazo conf. NF 001 - Fornecedor A (nacional) 3.876,00 D 3.876,00 D 15/01 12.0003 001-VL

Compra a prazo conf. NF 559 - Fornecedor X (nacional) 5.814,00 D 9.690,00 D 31/01 4.1.1.03.004 29.0000 001-VL

Devoluções de Vendas a prazo 4.651,20 D 14.341,20 D 31/01 2.1.1.04.003 33.0000 001-VL Apuração Impostos 14.341,20 C 0,00 21/02 65.0003 001-VL

Compras a vista 23.256,00 D 23.256,00 D 21/03 108.0003 001-VL

Compras a prazo

38.760,00 D 62.016,00 D

**RESUMO** Total Débito 76.357,20 Total Crédito 14.341,20 **62.016,00** D

**CONTA : 1.1.3.01.001 - Mercadorias P/ Revenda REDUZIDO : 38**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 3.608.451,00 D

30/03 3.2.1.01.001 119.0000 001-VL

Estoque Inicial

3.608.451,00 C 0,00

30/03 3.2.1.01.001 120.0000 001-VL

Estoque Final 3.608.451,00 D 3.608.451,00 D 31/03 3.2.1.01.001 122.0000 001-VL

Estoque Inicial 3.608.451,00 C 0,00 31/03 3.2.1.01.001 123.0000 001-VL Estoque Final 3.608.451,00 D 3.608.451,00 D

**RESUMO** Total Débito 7.216.902,00 Total Crédito 7.216.902,00 **3.608.451,00** D

**CONTA : 1.2.1.02.001 - Clientes a Receber- Duplicatas a Receber REDUZIDO : 44**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 47.722,00 D

09/01 1.1.1.02.001 7.0000 001-VL

Recebimento de vendas a prazo - lote cobrança bancária 001 45.900,00 C 1.822,00 D 10/01 4.1.1.01.001 8.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 100-200

56.100,00 D 57.922,00 D

20/01 4.1.1.01.001 13.0000 001-VL Vendas a prazo - conforme ECFs 201-300 54.060,00 D 111.982,00 D 25/01 4.1.1.01.001 18.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 301-400 61.200,00 D 173.182,00 D 27/01 4.1.1.01.001 22.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 401-500

81.600,00 D 254.782,00 D

31/01 4.1.1.04.001 25.0000 001-VL

Devoluções de Vendas a prazo 61.200,00 C 193.582,00 D

**RESUMO** Total Débito 252.960,00 Total Crédito 107.100,00 **193.582,00** D

64

**CONTA : 1.2.3.01.004 - Veículos REDUZIDO : 57**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 02/03 1.1.1.01.001 94.0000 001-VL

Aquisição do Veiculo XXX a vista 112.200,00 D 112.200,00 D 30/03 1.1.1.01.001 114.0000 001-VL

Venda do Veiculo XXX (adquirido em 02/mar) 112.200,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 112.200,00 Total Crédito 112.200,00 **0,00**

**CONTA : 2.1.1.01.001 - Fornecedores REDUZIDO : 81**

**LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 21:29:05**

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 5

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 4.466.623,00 C

07/01 5.0000 001-VL Compra a prazo conf. NF 001 - Fornecedor A (nacional) 51.000,00 C 4.517.623,00 C 08/01 1.1.1.01.001 6.0000 001-VL

Pagamento de compra a prazo - NF 443 - Fornecedor W (nacional)

25.500,00 C 4.543.123,00 C

15/01 12.0000 001-VL

Compra a prazo conf. NF 559 - Fornecedor X (nacional) 76.500,00 C 4.619.623,00 C 20/01 17.0000 001-VL

Devolução de compra a prazo- conf. NF 001 - Fornecedor X (nacional)

10.200,00 D 4.609.423,00 C

**RESUMO** Total Débito 10.200,00 Total Crédito 153.000,00 **4.609.423,00** C

**CONTA : 2.1.1.03.001 - Salários a pagar REDUZIDO : 88**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 133.211,00 C

31/01 3.1.1.01.019 34.0000 001-VL Salários e ordenados - folha de pagamento de empregados 01/2018 50.000,00 C 183.211,00 C

31/01 3.1.1.01.020 35.0000 001-VL

Adicional Noturno - folha de pagamento 01/2018

5.000,00 C 188.211,00 C

31/01 3.1.1.01.021 36.0000 001-VL Horas Extras - folha de pagamento - 01/2018 6.000,00 C 194.211,00 C 31/01 3.1.1.01.022 37.0000 001-VL

Descanso Semanal Remunerado - DSR s/ extras - folha de pagamento 01/2018

2.200,00 C 196.411,00 C

31/01 2.1.1.04.001 38.0000 001-VL INSS descontado dos empregados em folha de pagamento 01/2018 5.056,00 D 191.355,00 C

31/01 2.1.1.05.004 39.0000 001-VL

Imposto de renda retido na fonte desc. Empregados em folha de pagamento 01/2018

2.000,00 D 189.355,00 C

65

31/01 2.1.1.04.005 40.0000 001-VL

Contribuição Assistencial descontada dos empregados em folha de pagamento 01/2018

500,00 D 188.855,00 C

05/02 1.1.1.01.001 54.0000 001-VL Pagamento de Salários (ref 01/2018) 55.644,00 D 133.211,00 C 28/02 3.1.1.01.019 67.0000 001-VL

Salários e ordenados - folha de pagamento de empregados 02/2018 56.100,00 C 189.311,00 C

28/02 3.1.1.01.020 68.0000 001-VL Adicional Noturno - folha de pagamento 02/2018 5.610,00 C 194.921,00 C 28/02 3.1.1.01.021 69.0000 001-VL

Horas Extras - folha de pagamento - 02/2018 6.732,00 C 201.653,00 C 28/02 3.1.1.01.022 70.0000 001-VL

Descanso Semanal Remunerado - DSR s/ extras - folha de pagamento 02/2018

2.468,40 C 204.121,40 C

28/02 2.1.1.04.001 71.0000 001-VL

INSS descontado dos empregados em folha de pagamento 02/2018 5.672,83 D 198.448,57 C

28/02 1.1.2.03.001 72.0000 001-VL Adiantamento de salários 02/2018 - desconto pgto 20/02 27.808,00 D 170.640,57 C 28/02 2.1.1.05.004 85.0000 001-VL

Imposto de renda retido na fonte desc. Empregados em folha de pagamento 02/2018

2.244,00 D 168.396,57 C

28/02 2.1.1.04.005 86.0000 001-VL

Contribuição Assistencial descontada dos empregados em folha de pagamento 02/2018

561,00 D 167.835,57 C

05/03 1.1.1.01.001 95.0000 001-VL

Pagamento de Salários (ref 02/2018) 34.068,00 D 133.767,57 C

**RESUMO** Total Débito 133.553,83 Total Crédito 134.110,40 **133.767,57** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 6

**CONTA : 2.1.1.03.004 - Décimo Terceiro a Pagar REDUZIDO : 91**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 3.1.1.01.028 49.0000 001-VL

Provisão para 13o ref. Folha de pagamento 01/2018

5.266,00 C 5.266,00 C

28/02 3.1.1.01.028 80.0000 001-VL

Provisão para 13o ref. Folha de pagamento 02/2018 5.908,45 C 11.174,45 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 11.174,45 **11.174,45** C

**CONTA : 2.1.1.04.001 - INSS a Recolher REDUZIDO : 96**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 38.0000 001-VL INSS descontado dos empregados em folha de pagamento 01/2018 5.056,00 C 5.056,00 C

31/01 3.1.1.01.024 42.0000 001-VL

Encargos de empresa INSS s/ folha de pagamento 01/2018 12.640,00 C 17.696,00 C 31/01 3.1.1.01.025 43.0000 001-VL

INSS seguro acidente de trabalho 01/2018 632,00 C 18.328,00 C 31/01 3.1.1.01.026 44.0000 001-VL INSS s/ terceiros incidente sobre a folha de pagamento 01/2018 3.666,00 C 21.994,00 C

20/02 1.1.1.01.001 57.0000 001-VL

Recolhimento INSS (ref 01/2018) 21.994,00 D 0,00 28/02 2.1.1.03.001 71.0000 001-VL INSS descontado dos empregados em folha de pagamento 02/2018 5.672,83 C 5.672,83 C

66

28/02 3.1.1.01.024 74.0000 001-VL

Encargos de empresa INSS s/ folha de pagamento 02/2018 14.182,08 C 19.854,91 C 28/02 3.1.1.01.025 75.0000 001-VL

INSS seguro acidente de trabalho 02/2018

709,10 C 20.564,01 C

28/02 3.1.1.01.026 76.0000 001-VL

INSS s/ terceiros incidente sobre a folha de pagamento 02/2018 4.113,25 C 24.677,26 C

20/03 1.1.1.01.001 101.0000 001-VL

Recolhimento INSS (ref 02/2018)

24.677,27 D 0,01 D

**RESUMO** Total Débito 46.671,27 Total Crédito 46.671,26 **0,01** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 7

**CONTA : 2.1.1.04.002 - PIS a Recolher REDUZIDO : 97**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 1.060,00 C

05/01 4.1.1.03.003 3.0000 001-VL Vendas a vista - conforme ECFs 01-99 673,20 C 1.733,20 C 10/01 4.1.1.03.003 10.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 100-200 925,65 C 2.658,85 C 20/01 4.1.1.03.003 15.0000 001-VL Vendas a prazo - conforme ECFs 201-300 891,99 C 3.550,84 C 20/01 17.0004 001-VL

Devolução de compra a prazo- conf. NF 001 - Fornecedor X (nacional) 168,30 C 3.719,14 C

25/01 4.1.1.03.003 20.0000 001-VL Vendas a prazo - conforme ECFs 301-400 1.009,80 C 4.728,94 C 27/01 4.1.1.03.003 24.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 401-500 1.346,40 C 6.075,34 C 31/01 1.1.2.04.005 31.0000 001-VL

Apuração Impostos

3.113,55 D 2.961,79 C

21/02 4.1.1.03.003 62.0000 001-VL

Vendas a vista 8.415,00 C 11.376,79 C 22/02 66.0004 001-VL

Devolução de compras (a vista) 841,50 C 12.218,29 C 21/03 4.1.1.03.003 106.0000 001-VL Vendas a prazo 13.464,00 C 25.682,29 C 21/03 109.0004 001-VL

Devolução de compras (a prazo) 1.009,80 C 26.692,09 C

**RESUMO** Total Débito 3.113,55 Total Crédito 28.745,64 **26.692,09** C

**CONTA : 2.1.1.04.003 - COFINS a Recolher REDUZIDO : 98**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 4.885,00 C

05/01 4.1.1.03.004 4.0000 001-VL

Vendas a vista - conforme ECFs 01-99 3.100,80 C 7.985,80 C 10/01 4.1.1.03.004 11.0000 001-VL Vendas a prazo - conforme ECFs 100-200 4.263,60 C 12.249,40 C 20/01 4.1.1.03.004 16.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 201-300 4.108,56 C 16.357,96 C 20/01 17.0003 001-VL

Devolução de compra a prazo- conf. NF 001 - Fornecedor X (nacional)

775,20 C 17.133,16 C

25/01 4.1.1.03.004 21.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 301-400 4.651,20 C 21.784,36 C

67

27/01 4.1.1.03.004 26.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 401-500 6.201,60 C 27.985,96 C 31/01 1.1.2.04.006 33.0000 001-VL Apuração Impostos 14.341,20 D 13.644,76 C 21/02 4.1.1.03.004 63.0000 001-VL

Vendas a vista 38.760,00 C 52.404,76 C 22/02 66.0003 001-VL

Devolução de compras (a vista)

3.876,00 C 56.280,76 C

21/03 4.1.1.03.004 107.0000 001-VL Vendas a prazo 62.016,00 C 118.296,76 C 21/03 109.0003 001-VL

Devolução de compras (a prazo) 4.651,20 C 122.947,96 C

**RESUMO** Total Débito 14.341,20 Total Crédito 132.404,16 **122.947,96** C

**LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 21:29:05**

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 8

**CONTA : 2.1.1.04.004 - FGTS a Recolher REDUZIDO : 99**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 34.433,00 C

31/01 3.1.1.01.023 41.0000 001-VL FGTS incidente sobre folha de pagamento 01/2018 5.056,00 C 39.489,00 C 07/02 1.1.1.01.001 55.0000 001-VL

Recolhimento de FGTS (ref 01/2018) 5.056,00 D 34.433,00 C 28/02 3.1.1.01.023 73.0000 001-VL FGTS incidente sobre folha de pagamento 02/2018 5.672,83 C 40.105,83 C 07/03 1.1.1.01.001 99.0000 001-VL

Recolhimento de FGTS (ref 02/2018) 5.672,83 D 34.433,00 C

**RESUMO** Total Débito 10.728,83 Total Crédito 10.728,83 **34.433,00** C

**CONTA : 2.1.1.04.005 - Contribuições Sociais Retidas a Recolher REDUZIDO : 100**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 40.0000 001-VL

Contribuição Assistencial descontada dos empregados em folha de pagamento 01/2018

500,00 C 500,00 C

10/02 1.1.1.01.001 56.0000 001-VL

Recolhimento Contribuição Assistencial (ref 01/2018) 500,00 D 0,00 28/02 2.1.1.03.001 86.0000 001-VL

Contribuição Assistencial descontada dos empregados em folha de pagamento 02/2018

561,00 C 561,00 C

10/03 1.1.1.01.001 100.0000 001-VL

Recolhimento Contribuição Assistencial (ref 02/2018) 561,00 D 0,00

**RESUMO** Total Débito 1.061,00 Total Crédito 1.061,00 **0,00**

**CONTA : 2.1.1.05.001 - ICMS a Recolher REDUZIDO : 103**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 05/01 4.1.1.03.001 2.0000 001-VL Vendas a vista - conforme ECFs 01-99 7.344,00 C 7.344,00 C 10/01 4.1.1.03.001 9.0000 001-VL Vendas a prazo - conforme ECFs 100-200 10.098,00 C 17.442,00 C

68

20/01 4.1.1.03.001 14.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 201-300 9.730,80 C 27.172,80 C 20/01 17.0002 001-VL

Devolução de compra a prazo- conf. NF 001 - Fornecedor X (nacional)

1.836,00 C 29.008,80 C

25/01 4.1.1.03.001 19.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 301-400 11.016,00 C 40.024,80 C 27/01 4.1.1.03.001 23.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 401-500

14.688,00 C 54.712,80 C

31/01 1.1.2.04.001 30.0000 001-VL

Apuração Impostos 33.966,00 D 20.746,80 C 21/02 4.1.1.03.001 61.0000 001-VL

Vendas a vista 91.800,00 C 112.546,80 C 22/02 66.0002 001-VL Devolução de compras (a vista) 9.180,00 C 121.726,80 C 21/03 4.1.1.03.001 105.0000 001-VL

Vendas a prazo 146.880,00 C 268.606,80 C 21/03 109.0002 001-VL Devolução de compras (a prazo) 11.016,00 C 279.622,80 C

**RESUMO** Total Débito 33.966,00 Total Crédito 313.588,80 **279.622,80** C **LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 21:29:05 RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 9

**CONTA : 2.1.1.05.004 - IRRF a Recolher REDUZIDO : 106**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

**SALDO ANTERIOR ====>** 131.275,00 C

31/01 2.1.1.03.001 39.0000 001-VL

Imposto de renda retido na fonte desc. Empregados em folha de pagamento 01/2018

2.000,00 C 133.275,00 C

20/02 1.1.1.01.001 58.0000 001-VL

Recolhimento IRRF (ref 01/2018) 2.000,00 D 131.275,00 C 28/02 2.1.1.03.001 85.0000 001-VL

Imposto de renda retido na fonte desc. Empregados em folha de pagamento 02/2018

2.244,00 C 133.519,00 C

20/03 1.1.1.01.001 102.0000 001-VL

Recolhimento IRRF (ref 02/2018) 2.244,00 D 131.275,00 C

**RESUMO** Total Débito 4.244,00 Total Crédito 4.244,00 **131.275,00** C

**CONTA : 2.1.1.06.003 - INSS SOBRE PROVISÃO DE FÉRIAS REDUZIDO : 240**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 3.1.1.01.025 46.0000 001-VL

INSS SAT s/ provisão de férias 01/2018 70,21 C 70,21 C 31/01 3.1.1.01.026 47.0000 001-VL

INSS s/ terceiros s/ provisão de férias 01/2018 407,22 C 477,43 C 31/01 3.1.1.01.024 64.0000 001-VL

INSS encargos empresa s/ provisão de férias 01/2018

1.404,20 C 1.881,63 C

28/02 3.1.1.01.024 78.0000 001-VL

INSS encargos empresa s/ provisão de férias 02/2018 510,00 C 2.391,63 C 28/02 3.1.1.01.026 79.0000 001-VL

INSS s/ terceiros s/ provisão de férias 02/2018 147,90 C 2.539,53 C 28/02 3.1.1.01.025 87.0000 001-VL INSS SAT s/ provisão de férias 02/2018 25,50 C 2.565,03 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 2.565,03 **2.565,03** C

69

**CONTA : 2.1.1.06.004 - PROVISÃO DE FÉRIAS REDUZIDO : 241**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 28/02 3.1.1.01.027 77.0000 001-VL

Provisão para férias ref. Folha de pagamento 02/2018

2.550,00 C 2.550,00 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 2.550,00 **2.550,00** C

**CONTA : 2.1.1.06.005 - FGTS SOBRE PROVISÃO DE FÉRIAS REDUZIDO : 242**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 3.1.1.01.027 45.0000 001-VL

Provisão para férias ref. Folha de pagamento 01/2018 7.021,00 C 7.021,00 C 31/01 3.1.1.01.023 48.0000 001-VL

FGTS s/ provisão de férias 01/2018 561,68 C 7.582,68 C 28/02 3.1.1.01.023 88.0000 001-VL

FGTS s/ provisão de férias 02/2018

204,00 C 7.786,68 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 7.786,68 **7.786,68** C

**LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 21:29:05**

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 10

**CONTA : 2.1.1.06.006 - INSS SOBRE PROVISÃO 13° REDUZIDO : 243**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 3.1.1.01.028 50.0000 001-VL

INSS encargos empres s/ provisão 13o salário 01/2018 1.053,20 C 1.053,20 C 31/01 3.1.1.01.025 51.0000 001-VL INSS SAT s/ provisão 13o salário 01/2018 52,66 C 1.105,86 C 31/01 3.1.1.01.026 52.0000 001-VL

INSS s/ terceiros s/ provisão 13o salário 01/2018 305,43 C 1.411,29 C 28/02 3.1.1.01.024 81.0000 001-VL INSS encargos empres s/ provisão 13o salário 02/2018 1.181,69 C 2.592,98 C 28/02 3.1.1.01.025 82.0000 001-VL

INSS SAT s/ provisão 13o salário 02/2018 59,08 C 2.652,06 C 28/02 3.1.1.01.026 83.0000 001-VL

INSS s/ terceiros s/ provisão 13o salário 02/2018

342,69 C 2.994,75 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 2.994,75 **2.994,75** C

**CONTA : 2.1.1.06.007 - FGTS SOBRE PROVISÃO 13° REDUZIDO : 244**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 3.1.1.01.023 53.0000 001-VL

FGTS s/ provisão 13o salário 01/2018 421,28 C 421,28 C 28/02 3.1.1.01.023 84.0000 001-VL FGTS s/ provisão 13o salário 02/2018 472,68 C 893,96 C

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 893,96 **893,96** C

**CONTA : 2.3.2.02.005 - Retenção de Lucros REDUZIDO : 128**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/03 141.0000 001-VL 358.355,62 C 358.355,62 C

70

**RESUMO** Total Débito 0,00 Total Crédito 358.355,62 **358.355,62** C

**CONTA : 3.1.1.01.019 - Despesas com Salários e Ordenados REDUZIDO : 221**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 34.0000 001-VL

Salários e ordenados - folha de pagamento de empregados 01/2018 50.000,00 D 50.000,00 D

28/02 2.1.1.03.001 67.0000 001-VL

Salários e ordenados - folha de pagamento de empregados 02/2018 56.100,00 D 106.100,00 D

31/03 129.0000 106.100,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 106.100,00 Total Crédito 106.100,00 **0,00**

**CONTA : 3.1.1.01.020 - Despesas com Adicional Noturno REDUZIDO : 222**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 35.0000 001-VL

Adicional Noturno - folha de pagamento 01/2018 5.000,00 D 5.000,00 D 28/02 2.1.1.03.001 68.0000 001-VL

Adicional Noturno - folha de pagamento 02/2018 5.610,00 D 10.610,00 D 31/03 130.0000 10.610,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 10.610,00 Total Crédito 10.610,00 **0,00 LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 21:29:05**

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 11

**CONTA : 3.1.1.01.021 - Despesas com Horas Extras REDUZIDO : 223**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 36.0000 001-VL

Horas Extras - folha de pagamento - 01/2018

6.000,00 D 6.000,00 D

28/02 2.1.1.03.001 69.0000 001-VL

Horas Extras - folha de pagamento - 02/2018

6.732,00 D 12.732,00 D

31/03 131.0000 12.732,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 12.732,00 Total Crédito 12.732,00 **0,00**

**CONTA : 3.1.1.01.022 - Despesas com DSR s/ extras REDUZIDO : 224**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 37.0000 001-VL

Descanso Semanal Remunerado - DSR s/ extras - folha de pagamento 01/2018

2.200,00 D 2.200,00 D

28/02 2.1.1.03.001 70.0000 001-VL

Descanso Semanal Remunerado - DSR s/ extras - folha de pagamento 02/2018

2.468,40 D 4.668,40 D

31/03 132.0000 4.668,40 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 4.668,40 Total Crédito 4.668,40 **0,00**

**CONTA : 3.1.1.01.023 - FGTS REDUZIDO : 231**

71

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.04.004 41.0000 001-VL

FGTS incidente sobre folha de pagamento 01/2018 5.056,00 D 5.056,00 D 31/01 2.1.1.06.005 48.0000 001-VL

FGTS s/ provisão de férias 01/2018 561,68 D 5.617,68 D 31/01 2.1.1.06.007 53.0000 001-VL

FGTS s/ provisão 13o salário 01/2018

421,28 D 6.038,96 D

28/02 2.1.1.04.004 73.0000 001-VL

FGTS incidente sobre folha de pagamento 02/2018 5.672,83 D 11.711,79 D 28/02 2.1.1.06.007 84.0000 001-VL

FGTS s/ provisão 13o salário 02/2018 472,68 D 12.184,47 D 28/02 2.1.1.06.005 88.0000 001-VL FGTS s/ provisão de férias 02/2018 204,00 D 12.388,47 D 31/03 134.0000 12.388,47 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 12.388,47 Total Crédito 12.388,47 **0,00**

**CONTA : 3.1.1.01.024 - INSS Patronal REDUZIDO : 232**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.04.001 42.0000 001-VL

Encargos de empresa INSS s/ folha de pagamento 01/2018 12.640,00 D 12.640,00 D 31/01 2.1.1.06.003 64.0000 001-VL

INSS encargos empresa s/ provisão de férias 01/2018 1.404,20 D 14.044,20 D 28/02 2.1.1.04.001 74.0000 001-VL Encargos de empresa INSS s/ folha de pagamento 02/2018 14.182,08 D 28.226,28 D 28/02 2.1.1.06.003 78.0000 001-VL

INSS encargos empresa s/ provisão de férias 02/2018 510,00 D 28.736,28 D 28/02 2.1.1.06.006 81.0000 001-VL

INSS encargos empres s/ provisão 13o salário 02/2018

1.181,69 D 29.917,97 D

31/03 135.0000 29.917,97 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 29.917,97 Total Crédito 29.917,97 **0,00**

**CONTA : 3.1.1.01.025 - INSS SAT REDUZIDO : 233**

**LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 21:29:05**

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 12

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.04.001 43.0000 001-VL INSS seguro acidente de trabalho 01/2018 632,00 D 632,00 D 31/01 2.1.1.06.003 46.0000 001-VL

INSS SAT s/ provisão de férias 01/2018

70,21 D 702,21 D

31/01 2.1.1.06.006 51.0000 001-VL

INSS SAT s/ provisão 13o salário 01/2018 52,66 D 754,87 D 28/02 2.1.1.04.001 75.0000 001-VL

INSS seguro acidente de trabalho 02/2018 709,10 D 1.463,97 D 28/02 2.1.1.06.006 82.0000 001-VL

INSS SAT s/ provisão 13o salário 02/2018 59,08 D 1.523,05 D 28/02 2.1.1.06.003 87.0000 001-VL

INSS SAT s/ provisão de férias 02/2018 25,50 D 1.548,55 D 31/03 136.0000 1.548,55 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 1.548,55 Total Crédito 1.548,55 **0,00**

72

**CONTA : 3.1.1.01.026 - INSS terceiros REDUZIDO : 234**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.04.001 44.0000 001-VL

INSS s/ terceiros incidente sobre a folha de pagamento 01/2018

3.666,00 D 3.666,00 D

31/01 2.1.1.06.003 47.0000 001-VL INSS s/ terceiros s/ provisão de férias 01/2018 407,22 D 4.073,22 D 31/01 2.1.1.06.006 52.0000 001-VL

INSS s/ terceiros s/ provisão 13o salário 01/2018 305,43 D 4.378,65 D 28/02 2.1.1.04.001 76.0000 001-VL

INSS s/ terceiros incidente sobre a folha de pagamento 02/2018

4.113,25 D 8.491,90 D

28/02 2.1.1.06.003 79.0000 001-VL

INSS s/ terceiros s/ provisão de férias 02/2018 147,90 D 8.639,80 D 28/02 2.1.1.06.006 83.0000 001-VL

INSS s/ terceiros s/ provisão 13o salário 02/2018

342,69 D 8.982,49 D

31/03 137.0000 8.982,49 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 8.982,49 Total Crédito 8.982,49 **0,00**

**CONTA : 3.1.1.01.027 - Provisão Férias REDUZIDO : 235**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.06.005 45.0000 001-VL

Provisão para férias ref. Folha de pagamento 01/2018 7.021,00 D 7.021,00 D 28/02 2.1.1.06.004 77.0000 001-VL

Provisão para férias ref. Folha de pagamento 02/2018 2.550,00 D 9.571,00 D 31/03 138.0000 9.571,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 9.571,00 Total Crédito 9.571,00 **0,00**

**CONTA : 3.1.1.01.028 - Provisão 13° Salário REDUZIDO : 236**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.004 49.0000 001-VL Provisão para 13o ref. Folha de pagamento 01/2018 5.266,00 D 5.266,00 D 31/01 2.1.1.06.006 50.0000 001-VL

INSS encargos empres s/ provisão 13o salário 01/2018

1.053,20 D 6.319,20 D

28/02 2.1.1.03.004 80.0000 001-VL

Provisão para 13o ref. Folha de pagamento 02/2018 5.908,45 D 12.227,65 D 31/03 139.0000 12.227,65 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 12.227,65 Total Crédito 12.227,65 **0,00**

**LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 21:29:05**

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 13

**CONTA : 3.2.1.01.001 - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS REDUZIDO : 228**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 30/03 3.2.1.02.001 118.0000 001-VL

Compras 326.502,00 D 326.502,00 D

73

30/03 1.1.3.01.001 119.0000 001-VL

Estoque Inicial 3.608.451,00 D 3.934.953,00 D 30/03 1.1.3.01.001 120.0000 001-VL Estoque Final 3.608.451,00 C 326.502,00 D 31/03 3.2.1.02.001 121.0000 001-VL

Compras 270.848,25 D 597.350,25 D 31/03 1.1.3.01.001 122.0000 001-VL Estoque Inicial 3.608.451,00 D 4.205.801,25 D 31/03 1.1.3.01.001 123.0000 001-VL

Estoque Final 3.608.451,00 C 597.350,25 D 31/03 133.0000 597.350,25 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 7.814.252,25 Total Crédito 7.814.252,25 **0,00**

**CONTA : 3.2.1.02.001 - COMPRAS DE MERCADORIAS REDUZIDO : 230**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 07/01 5.0001 001-VL

Compra a prazo conf. NF 001 - Fornecedor A (nacional)

37.102,50 D 37.102,50 D

15/01 12.0001 001-VL

Compra a prazo conf. NF 559 - Fornecedor X (nacional)

55.653,75 D 92.756,25 D

20/01 17.0001 001-VL

Devolução de compra a prazo- conf. NF 001 - Fornecedor X (nacional) 7.420,50 C 85.335,75 D

21/02 65.0001 001-VL

Compras a vista

222.615,00 D 307.950,75 D

22/02 66.0001 001-VL Devolução de compras (a vista) 37.102,50 C 270.848,25 D 21/03 108.0001 001-VL

Compras a prazo

371.025,00 D 641.873,25 D

21/03 109.0001 001-VL Devolução de compras (a prazo) 44.523,00 C 597.350,25 D 30/03 3.2.1.01.001 118.0000 001-VL

Compras 326.502,00 C 270.848,25 D 31/03 3.2.1.01.001 121.0000 001-VL Compras 270.848,25 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 686.396,25 Total Crédito 686.396,25 **0,00**

**CONTA : 4.1.1.01.001 - Vendas de Mercadorias REDUZIDO : 167**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 05/01 1.1.1.01.001 1.0000 001-VL Vendas a vista - conforme ECFs 01-99 40.800,00 C 40.800,00 C 10/01 1.2.1.02.001 8.0000 001-VL Vendas a prazo - conforme ECFs 100-200 56.100,00 C 96.900,00 C 20/01 1.2.1.02.001 13.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 201-300 54.060,00 C 150.960,00 C 25/01 1.2.1.02.001 18.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 301-400

61.200,00 C 212.160,00 C

27/01 1.2.1.02.001 22.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 401-500 81.600,00 C 293.760,00 C 21/02 1.1.1.01.001 60.0000 001-VL

Vendas a vista 510.000,00 C 803.760,00 C 21/03 1.1.1.01.001 104.0000 001-VL

Vendas a prazo 816.000,00 C 1.619.760,00 C 31/03 124.0000 1.619.760,00 D 0,00

**RESUMO** Total Débito 1.619.760,00 Total Crédito 1.619.760,00 **0,00**

**LICENÇA ACADÊMICA 27/05/2019 21:29:05**

**RAZÃO ANALÍTICO**

74

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 14

**CONTA : 4.1.1.03.001 - ICMS REDUZIDO : 171**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 05/01 2.1.1.05.001 2.0000 001-VL

Vendas a vista - conforme ECFs 01-99 7.344,00 D 7.344,00 D 10/01 2.1.1.05.001 9.0000 001-VL Vendas a prazo - conforme ECFs 100-200 10.098,00 D 17.442,00 D 20/01 2.1.1.05.001 14.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 201-300 9.730,80 D 27.172,80 D 25/01 2.1.1.05.001 19.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 301-400

11.016,00 D 38.188,80 D

27/01 2.1.1.05.001 23.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 401-500 14.688,00 D 52.876,80 D 31/01 1.1.2.04.001 27.0000 001-VL

Devoluções de Vendas a prazo

11.016,00 C 41.860,80 D

21/02 2.1.1.05.001 61.0000 001-VL Vendas a vista 91.800,00 D 133.660,80 D 21/03 2.1.1.05.001 105.0000 001-VL

Vendas a prazo 146.880,00 D 280.540,80 D 31/03 125.0000 280.540,80 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 291.556,80 Total Crédito 291.556,80 **0,00**

**CONTA : 4.1.1.03.003 - PIS REDUZIDO : 173**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 05/01 2.1.1.04.002 3.0000 001-VL

Vendas a vista - conforme ECFs 01-99 673,20 D 673,20 D 10/01 2.1.1.04.002 10.0000 001-VL Vendas a prazo - conforme ECFs 100-200 925,65 D 1.598,85 D 20/01 2.1.1.04.002 15.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 201-300 891,99 D 2.490,84 D 25/01 2.1.1.04.002 20.0000 001-VL Vendas a prazo - conforme ECFs 301-400 1.009,80 D 3.500,64 D 27/01 2.1.1.04.002 24.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 401-500 1.346,40 D 4.847,04 D 31/01 1.1.2.04.005 28.0000 001-VL

Devoluções de Vendas a prazo

1.009,80 C 3.837,24 D

21/02 2.1.1.04.002 62.0000 001-VL Vendas a vista 8.415,00 D 12.252,24 D 21/03 2.1.1.04.002 106.0000 001-VL

Vendas a prazo 13.464,00 D 25.716,24 D 31/03 126.0000 25.716,24 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 26.726,04 Total Crédito 26.726,04 **0,00**

**RAZÃO ANALÍTICO**

**LOJAS AMERICANAS S.A 0002**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 LIVRO : 0001 Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 FOLHA: 15

**CONTA : 4.1.1.03.004 - COFINS REDUZIDO : 174**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

75

05/01 2.1.1.04.003 4.0000 001-VL Vendas a vista - conforme ECFs 01-99 3.100,80 D 3.100,80 D 10/01 2.1.1.04.003 11.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 100-200

4.263,60 D 7.364,40 D

20/01 2.1.1.04.003 16.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 201-300 4.108,56 D 11.472,96 D 25/01 2.1.1.04.003 21.0000 001-VL

Vendas a prazo - conforme ECFs 301-400

4.651,20 D 16.124,16 D

27/01 2.1.1.04.003 26.0000 001-VL Vendas a prazo - conforme ECFs 401-500 6.201,60 D 22.325,76 D 31/01 1.1.2.04.006 29.0000 001-VL

Devoluções de Vendas a prazo 4.651,20 C 17.674,56 D 21/02 2.1.1.04.003 63.0000 001-VL

Vendas a vista

38.760,00 D 56.434,56 D

21/03 2.1.1.04.003 107.0000 001-VL

Vendas a prazo 62.016,00 D 118.450,56 D 31/03 127.0000 118.450,56 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 123.101,76 Total Crédito 123.101,76 **0,00**

**CONTA : 4.1.1.04.001 - Devolução Vendas REDUZIDO : 219**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 1.2.1.02.001 25.0000 001-VL Devoluções de Vendas a prazo 61.200,00 D 61.200,00 D 31/03 128.0000 61.200,00 C 0,00

**RESUMO** Total Débito 61.200,00 Total Crédito 61.200,00 **0,00**

**CONTA : 4.2.1.01.001 - Alienação Imobilizado REDUZIDO : 250**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 30/03 1.1.1.01.001 115.0000 001-VL Venda do Veiculo XXX (adquirido em 02/mar) 30.600,00 C 30.600,00 C 31/03 140.0000 30.600,00 D 0,00

**RESUMO** Total Débito 30.600,00 Total Crédito 30.600,00 **0,00**

**5.4 Anexo IV – Razão Contábil**

76

**6 BIBLIOGRAFIA**

CPC – Disponível em: http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos- Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80 – acesso em 21/04/2019

CFMC – Disponível em: http://www.cfmc.com.br/noticias/ler-noticia/mais-valia-- goodwill-e-compra-por-ganho-vantajosa---conforme-cpc-15-e-lei-12-973-de-2014 -- acesso em 20/05/2019

Researchgate – Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/260517834\_Custo\_historico\_X\_valor\_justo\_qual\_in formacao\_e\_mais\_value\_relevant\_na\_mensuracao\_dos\_ativos\_biologicos - acesso em 20/05/2019

SIELO – Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413- 92511993000200003&script=sci\_arttext&tlng=es – acesso em 30/04

SIELO – Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519- 70772005000300002&script=sci\_arttext&tlng=pt – acesso em 08/04

CPC – Disponível em: http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos- Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=105 – acesso em 30/05/2019

CPC – Disponível em: http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos- Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=47 – acesso em 30/05/2019

CPC – Disponível em: http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos- Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=51 – acesso em 30/05/2019

PENA, T. O. M. Estudo crítico do pronunciamento conceitual básico //“Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis” emitido pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis (CPC). 2008

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. Teoria da contabilidade. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SPROUSE, Robert T.; MOONITZ, Maurice. *A tentative set of broad accounting principles for business enterprises.* New York: AICPA, 1962.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. 5.ed., São Paulo: Atlas, 1997.

77

FAVERO, H. L.; SOUZA, C.; LONARDONI, M.; TAKAKURA, M. Contabilidade: Teoria e prática. São Paulo: Atlas. 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 6a ed. reimpr. São Paulo: Atlas,

2009. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil: para cursos de contabilidade e concursos em geral. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

MONTIBELLER, B.H. Análise das Demonstrações Contábeis de Empresa Agroindustrial que Atua nos Seguimentos de Compra e Venda de Insumos e Cereais. 2012. 73 F. TCC (Graduação em Bacharel em Ciências Contábeis). Faculdade Assis Gurgacz, Paraná. 2012.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa: Uma Decisão de Planejamento e Controle Financeiros. 10 ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.

78